ANNO LXX — Quinta-feira 1 de Março de 1894 — NUMERO 48

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

Officiaes

Repartição Geral dos Telegraphos.

ARACAJU', 21 de Fevereiro de 1894.

Recife.

Sr. Governador de Pernambuco.

Chefes politicos deste Estado apoiam candidaturas Prudente Moraes para presidente Republica e Victorino Pereira vice-presidente. Respondo assim vosso ultimo telegramma.

Saudações.

Calasans,
Presidente.

MARANHÃO, 24 de Fevereiro de 1894.

Governador.
Recife.

O Estado em completa paz e tranquillidade. prepara-se com enthusiasmo para as eleições de 1.º de Março.

Viva a Constituição de 24 de Fevereiro.

Casimiro Junior,
Vice-governador.

OURO PRETO, 24 de Fevereiro de 1894.

Recife.
Governador.

Minhas felicitações pela data de hoje.

Affonso Penna.

PETROPOLIS, 24 de Fevereiro de 1894.

Recife.
Ao Governador do Estado.

Acceitae felicitações do Estado do Rio de Janeiro Minas pela data de hoje.

Porciuncula,
Presidente do Rio.

RIO DE JANEIRO, 25 de Fevereiro de 1894.

Recife.
Ao Governador do Estado.

Verificou-se ser *Venus* e não *Jupiter*, frigorifico mettido a pique ante-hontem. Consta pereceu toda guarnição composta quatro officiaes e cerca trinta tripolantes. Grande numero representantes todas classes sociaes vieram comprimentar vice-presidente Republica hontem terceiro anniversario Constituição Federal. Congratulações.

Saúdo-vos.

Ministro Interior.

S. PAULO. 26 de Fevereiro de 1894.

Recife.
Ao Governador do Estado.

Estado em paz. O povo prepara-se com enthusiasmo para a eleição que ha de realizar-se no dia 1.º de Março proximo.

Bernardino de Campos,
Presidente de S. Paulo.

S. PAULO, 28 de Fevereiro de 1894.

Recife.
Ao Governador do Estado.

Sinceras congratulações pelo anniversario da Constituição. S. Paulo tranquillo.

Bernardino de Campos,
Presidente do Estado.

RIO, 2 8de Fevereiro de 1894.

Recife.
Ao Governador do Estado.

Nenhuma alteração situação.

Saudações.

Ministro Interior

BAHIA, 28 de Fevereiro de 1894.

Recife.
Ao Dr. Barbosa Lima,
Governador de Pernambuco.

Nada de extraordinario tem-se dado aqui. Todo o Estado e capital em paz completa. Apenas Villa de Mundo Novo foi assaltada ha 20 dias grupo bandidos capitaneados criminoso Volta Grande fim roubo commercio. não houve mortes. Fiz seguir força perseguil-os. Nada presagia aqui alteração ordem.

Saúdo-vos.

Rodrigues Lima,
Governador.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1894

Actos:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Benedicto Teixeira Palha, juiz de direito do municipio de Boa-Vista, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe seis mezes de licença a contar de 22 do corrente, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei, para tratar de sua saúde.—Communicou-se ao presidente do Superior Tribunal de Justiça.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Joaquim Velloso Freire de Mendonça, promotor publico do municipio de Itambé, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei, para tratar de sua saúde, devendo entrar no goso da referida licença dentro do praso de 15 dias.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereram os bachareis José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio do Cabo, e Pedro Wanderley Jacques, juiz de direito do da Escada, resolve conceder lhes permuta dos respectivos cargos, devendo ambos assumirem os exercicios de suas funcções dentro do praso de 15 dias.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao Dr. questor policial.—Declaro, para vosso conhecimento e afim de que façaes constar ao actual delegado do Brejo da Madre de Deus, que fica responsavel essa autoridade pelo armamento de que trata o commando do corpo policial no officio junto por copia, n. 388, de 20 do corrente.—Officiou se ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—Devolvendo-vos as informações prestadas por essa repartição em 8 do corrente sobre o requerimento que nesta data indeferi, de Antonio Souto de Araujo, official de justiça do Superior Tribunal, recommendo que digaes que precedentes são esses a que vos referis, visto como no caso de accumulação, por vaga transitoria, o serventuario percebe a gratificação maior e o seu ordenado nunca podendo receber duas gratificações *pro labore*.

— Ao Sr. tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infanteria.—Pelo vosso officio circular, de 23 do corrente, a que respondo, fico sciente de haverdes reassumido em 22 do mesmo mez o commando desse batalhão, e agradeço a fineza da communicação.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que o cidadão Samuel Xavier Nunes, assumio em 11 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico interino do municipio de Triumpho, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que, o bacharel Jayme Cerqueira Lima, assumio em 18 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Bom Jardim, para o qual foi removido do de Canhotinho, por portaria de 3 de Novembro ultimo.

— Srs. membros da inspectoria dos theatros.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que, por despacho de hoje concedeu o theatro Santa Isabel para nelle realizarem as Sociedades Arcadia Dramatica, Julio de Sant'Anna e Congresso Dramatico Beneficente os espectaculos que requereram, sendo o da 1ª noite do dia 27 e da 2ª na do dia 28 do corrente mez.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Itambé.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que, por portaria desta data, concedeu, ao bacharel Joaquim Velloso Freire de Mendonça, promotor publico desse municipio, dous mezes de licença para tratar de sua saude, devendo entrar no goso da referida licença dentro do praso de 15 dias.

DESPACHOS DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1894

Anna Maria Regueira Costa.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Basilio José Pereira Vianna. Como requer.

João Baptista da Silva Costa.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Maria da Penha de Drummond.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Marianna do Nascimento.—Informe o commandante do corpo policial.

Theoderico de Oliveira.—Indeferido.

Umbelina Maria do Prazeres.—Deferido.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2.ª Secção.—N. 46—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 27 de Fevereiro de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem José da Silva Ferraz, por embriaguez.

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital, Antonio Carneiro de Albuquerque, por crime de damno e roubo.

— Relativamente ao apedrejamento do predio n. 31 á rua Marquez do Herval onde funcciona a Seita Evangelica Recifense, recebi do subdelegado de Santo Antonio o seguinte officio:

Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, 26 de Fevereiro de 1894.

Illm. Sr.—Communico-vos que passando hontem por volta de 6 horas da tarde pela ponte da Boa-Vista, vi o povo em massa reunido em frente ao predio n. 31 á rua Marquez do Herval, apedrejando o mesmo predio onde funcciona a Seita Evangelica, denominada «Recifense»; para alli me dirigi e informaram-me que passando por alli aquella hora a procissão do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, foi por individuos pertencentes aquella atirado porção de pós pretos na imagem do Bom Jesus, o que deu logar ao dito apedrejamento que felizmente terminou com a minha presença.

Nesta data mandei vir a minha presença diversos individuos pertencentes a mesma seita, os quaes achavam-se presentes na occasião em que se deu o facto e procedi as diligencias legaes, afim de descobrir o que houve de verdadeiro.

Saúde e fraternidade—Ao Illm. Sr. Dr. Julio de Mello Filho, mui digno questor policial.—O subdelegado, Antonio Pedro de Azevedo.

— Ante-hontem ás 2 horas da tarde no logar Jacaré do districto do Arrayal, os cabos do esquadrão de cavallaria estadoal, Vicente de tal, Luiz de tal e José Damasio, enfrentando-se com o individuo Luiz Ignacio de Oliveira, aggrediram-n'o sem motivo algum, fazendo-lhe diversas contusões. Os offensores evadiram-se após o crime.

O subdelegado respectivo tomando conhecimento do facto mandou vistoriar o offendido e prosegue nas demais deligencias legaes.

Nesta data recommendo ao commandante do mesmo esquadrão que faça punir disciplinarmente os alludidos cabos.

Hontem amanheceu arrombada a porta do 1º andar do sobrado n. 45 á rua Barão da Victoria, a qual dá entrada para o consultorio medico do Dr. Alcibiades Velloso, de quem foram subtrahidos um relogio de parede, uma calça, um copo e uma rêde.

O subdelegado respectivo fez proceder a competente vistoria e das diligencias procedidas, verificou-se terem os ladrões penetrado pela porta principal, a qual de costume fica aberta á noite.

Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

No dia 29 de Janeiro proximo findo o cidadão Antonio Aureliano Pereira da Silva do cargo de subdelegado de Villa Bella.

No dia 10 de Fevereiro corrente o cidadão João Bezerra Leite do cargo de delegado de Triumpho.

Em 24 tambem de Fevereiro corrente o cidadão João Peixoto Soares do cargo de delegado de Bom Conselho.

Em data de hontem o cidadão José Eduardo da Silva Guimarães, do cargo de subdelegado de Tigipió.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.—M. D. Governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1894

Adriano Maia & Rodrigues, João Baptista Rodrigues, Maria Liberata da Silva Fortes, Henry Forster, gerente do London Bank, Elpidio de Carvalho Raposo, Vicente Ferreira Pessoa Villa Nova, Liberato Merenciano de Souza, José Thomaz Nunes do Valle, F. P. Bolitreau, Domingos José Ferreira & C.—Informe o Sr. Dr. contador.

Tenente-coronel Luciano Eugenio de Mello e Antonio Pereira Freire.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Bacharel Pedro Marques Cavalcante.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Joaquim José Leoncio da Silveira Junior, Pontual Rosendo & C. e Manoel Dias Correia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra.—A' secção do Contencioso para os devidos fins.

Bernardino José de Oliveira e bacharel Ezequiel Franco de Sá.—Certifique se.

Senhorinha F. de Jesus Pessoa e conego Manoel José Martins de Carvalho.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Joanna Rosa dos Santos Aguiar.—Volte a Recebedoria para satisfazer a exigencia da Contadoria.

— 27 —

Digna de Santa Rosa, Brazilliano D. da Costa Lima, abaixo assignados estabelecidos com quitandas na cidade de Itambé.—Informe o Sr. Dr. contador.

José Joaquim de Azevedo e Alfredo Baptista de Sá.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Caetano Marques, bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva, Francisco Carlos da Silva Fragoso, José Galdino da Silva, Cesario Barreto Carneiro Campello, Manoel Antonio de Oliveira Brandão, Pedro José de Oliveira Mello e outro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco dos Santos Neves.—Informe o Sr. Dr. ajudante do procurador dos feitos do municipio de Itambé.

Antonio Pereira de Azevedo.—A' secção do Contencioso para os devidos fins.

Mesa regedora da veneravel ordem 3ª de S. Francisco e a mesma.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1894

Thereza Maria de Jesus, a mesa regedora da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco, a mesa regedora da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco.—Informe a 1ª secção.

Antonio do Rego Lima.—Deferido.

Irmandade do Espirito Santo.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

França

Interpellações ao governo na Camara dos Deputados e no Senado.—Suspeitas de parecer da commissão de inquerito contrario a situação actual dos vasos de guerra e de retirada do ministro da marinha.—Augmento das receitas aduaneiras.—Restabelecimento do Sr. Carnot.—Solução da questão de Cameron.—Negocios do Dahomey.—Idem de Madagascar.—Idem do Sudan Occidental.—Execução de Vaillant.—Seu testamento.—Os anarchistas dão signal de si.—O banco de depositos, sua fallencia e processo do respectivo presidente.—Varias noticias.—Situação do mercado.

O deputado Lockroy interpellou de novo o governo sobre o actual estado da marinha de guerra, a qual considera inferior as das grandes potencias; e pedio ao governo que dirigisse para ella sua attenção e tratasse de melhoral-a.

Tendo o governo dado explicações em resposta a essa interpellação, expondo as importantes medidas tomadas, a camara adoptou um voto de confiança ao gabinete.

No Senado foi tambem interpellado a respeito da questão dos vinhos o Sr. Dubost, ministro da justiça. Este acudindo á essa provocação parlamentar, compromettou-se a apresentar dentro em pouco um projecto de lei tendente em seus dispositivos a impedir a aguagem dos vinhos.

A commissão de inquerito sobre o estado da armada franceza, ao que se diz, opina pela completa inutilidade dos vasos de guerra até agora armados, correndo que Crevillon substituirá o almirante Léfevre na pasta da marinha.

— Segundo o relatorio do ministro das finanças, a receita das Alfandegas augmenta sensivelmente, resultado da applicação dos novos direitos aduaneiros.

— O presidente da Republica que fôra accommettido de um ataque rheumatico, já se acha de todo restabelecido.

— As negociações entaboladas entre os governos da França e Allemanha sobre limites do territorio de Cameron, possessão allemã no golfo de Guiné, e do Congo francez, terminaram de modo honroso para ambas as potencias.

— Um despacho expedido de Kotonou pelo general Dodds annuncia que o ex regulo Behanzin do Dahomey entregou-se no dia 25 de Janeiro, sem condições, á autoridade militar franceza, e que será deportado para o Senegal.

O governo decidio-se a nomear proximamente um governador civil para Dahomey.

As ultimas noticias desse paiz dizem que possue elle um novo rei, um filho de Glé-Glé, sendo por conseguinte irmão de Behanzin, affectando esse novo regulo costumes mais humanitarios, mais conformes com a situação e parecendo que tomará o nome de Agoliagbo, que na linguagem dahomeana quer dizer, pelo menos assim o affirmam os despachos publicados pelos jornaes, «corpo do exercito francez domina o Dahomé.»

O general Dodds, em um despacho que enviou ao governo, affirma que a enthronisação do successor de Behanzin foi recebida e festejada com enthusiasmo pela população de Abomé.

O acto realisou-se no dia 15 de Janeiro. Quanto ao enthusiasmo, como a distancia é grande, deixemol-o á conta do general Dodds, enthusiasmo de dahomeanos não póde merecer confiança.

Quanto ao seu successor, não falta quem julgue que foi um erro deixal-o em Abomé, e que melhor seria installal-o em Ajudá ou pelo menos em Allada, pois deste modo estaria mais ao alcance dos estabelecimentos francezes da costa. Mas como quer que seja, parece que a questão de Dahomey não está ainda terminada e que subsistirá por muito tempo, onerando de certo modo o orçamento colonial da França.

— O governo teve communicação de que retirou-se de Tananarive, capital do reino de Madagascar, o residente geral francez, general P. Larrouy, com todo o pessoal de que é chefe.

Torna-se inevitavel o rompimento de hostilidades contra o governo da rainha Ranavalo Manjaka III.

— A columna franceza que recentemente chegou a Tambouctou no Soudan Occidental, recebeu ordem do governo afim de estacionar ahi até segunda ordem.

Acredita se que a França pretende guardar esta importante posição.

O governo estava prevenido, havia quinze dias, do proposito do coronel Bonnier, sendo que a occupação não se fez sem lucta e disso resultou haver a lamentar perda de vidas por parte dos francezes.

No parlamento o governo foi interpellado sobre o facto dos officiaes de Soudan se permittirem realizar expedições desta ordem sem instrucções do governo.

O facto, que podia trazer sérias complicações internacionaes, causou sensação em França, e o governo ordenou a immediata retirada para a Europa do coronel Bonnier.

Diz um despacho telegraphico do governador do Sudan francez, que uma fracção da columna do coronel Bonnier, a qual partira de Tombouctou em reconhecimento no dia 12 de Janeiro, sob o commando do mesmo coronel, foi sorprendida, estando a dormir, pelos Tuaregs, a tres dias de marcha de Tombouctou. Parte do destacamento pôde voltar, mas desappareceram dous officiaes, sendo um d'elles o coronel Bonnier, dous sargentos europeus e 68 soldados indigenas.

Em Tombouctou tomaram-se disposições defensivas.

Esta noticia causou dolorosa sensação, e o ministro da guerra sem demora pedio pormenores, sendo que novas informações recebidas de Sudan confirmam que o coronel Bonnier desappareceu com mais oito de seus officiaes e cerca de 70 inferiores e soldados.

Suppõe se que foram presos pelos Tuaregs, que os levaram para o interior, sendo que um telegramma já annuncia que o coronel Bonnier e seus companheiros foram trucidados.

O conselho de ministros examinou na manhã de 10 as providencias que convém tomar para garantir a segurança das tropas francezas em Tombouctou, que já dizem sitiada pelos Tuaregs.

Foram dadas instrucções para que as forças do Senegal embarquem para alli, afim de soccorrer a expedição; e importantes reforços de tropas da França e Algeria estão prestes a partir para o Sudan, afim de reconstituirem a columna expedicionaria a Tombouctou, e em vingar os officiaes e soldados francezes sorprendidos alli pelos Tuaregs.

Na sessão do mesmo dia, na Camara dos Deputados, o Sr. Casimiro Perier, presidente do gabinete, declarou que o governo não recuará pelo incidente lamentavel de Tombouctou, ponto que a França pretende conservar; que grande reforço vai ser immediatamente enviado áquelle lugar; e que perseguirá energicamente a tribu dos Tuaregs, pela affronta feita á expedição sob o commando do coronel Bonnier.

Todos os jornaes commentam o morticinio da missão do coronel Bonnier; entendem que não é hora para recriminações, mas que devem tomar-se, sem a minima dilação, as providencias necessarias para dar um golpe que levante o prestigio da França na Africa central.

O «Figaro» diz que parece desde agora urgente a occupação do Tuat.

O «Matin» diz que o Sr. Casimir-Perier, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros, declarou que as tropas francezas não evacuarão Tombouctou, e o governo não crê que a columna atacada pelos Tuaregs seja a do coronel Bonnier.

— A's 7 horas e 10 minutos da manhã de 5 foi executado o anarchista Vaillant

Os Srs. Périer e Dupuy pediram o seu indulto, visto não ter a explosão do Palais Bourbon causado morte alguma; e no dia 4 o advogado do padecente, o Dr. Labori, procurou o presidente Carnot e tambem pedio lhe a commutação da pena de morte imposta pelo jury, allegando que não havia fallecido nenhuma das victimas do attentado e que era praxe conceder-se a commutação da pena capital aos réos de crimes em que não havia perda de vidas.

Talvez o presidente entendesse que no caso de Vaillant havia um desforço social, porque negou a graça impetrada, accrescentando que a pena havia sido bem meditada.

Ninguem sabia, entretanto, ao certo, se a sentença seria executada na manhã de 5, como corria o boato; mas á tarde de 4 os tribunaes enviaram á prefeitura, ordem secreta para execução, de sorte que á meia noite os grupos, que já se juntavam na praça de Roquette, viram collocar as tranqueiras dos dias de execução

Formou-se logo grande multidão na praça.

Muitos agentes de policia e soldados da guarda republicanos guardavam as ruas adjacentes para manter a ordem; entre o povo, como de costume, havia tambem muitos secretas, havendo ordem passada aos agentes e á força policial de formar cordão e cercar o povo ao menor incidente, e sendo todos os individuos suspeitos vigiados por agentes officiaes.

Foi talvez devido a essa vigilancia que não houve desordens nem sequer tentativas destas.

Assim que principiaram a armar a guilhotina, ouviram-se gritos no povo; e emquanto se procediam a esses preparativos, Augusto Vaillant dormia na tarimba de sua cella da Roquette. A's 6 horas da manhã o foram acordar: levantou-se e vestio-se; e o algoz e os seus ajudantes cortaram-lhe o cabello. puzeram-lhe o capucho e o amarraram.

Disse aos que o rodeiavam que morreria com valor, apostrophou ao presidente Carnot e rejeitou o calix de cognac que lhe offereceram, dizendo que não precisava disso para ter coragem.

A's 7 horas e 50 minutos sahio da cadeia com porte altivo, mas pallido, muito pallido; e chegando a cêrca de um metro do patiboulo, bradou forte:—«Morra a sociedade burgueza!—Viva a anarchia!

A enorme multidão insultou-o durante o trajecto á guilhotina, e o condemnado encarou a sempre com sorriso ironico.

O verdugo Deibler e seus ajudantes o atiraram rápidamente sobre a guilhotina e ás 7 horas e 10 minutos a cabeça do anarchista rolava sobre o farello do lugubre cesto.

A multidão dispersou-se logo, sem o menor incidente.

O tronco e a cabeça de Vaillant foram conduzidos para o cemiterio de Jory em carroça escoltada por quatro policiaes montados.

— Um grupo de operarios dirigio-se ao cemiterio onde foi inhumado Vaillant e collocou flores sobre a sepultura, sendo afinal prohibidas essas visitas.

A policia está vigilante, afim de prender os contraventores.

— Vailiant deixou a seguinte disposição que se não tem valor algum sob a relação legal, exteriorisa a sua vontade na hora extrema:

«Antes de pagar com a cabeça o meu grande amor pela humanidade desejo fazer conhecer as minhas derradeiros vontades e embora isto não tenha valor legal, peço aos meus parentes e amigos que o tomem em consideração.

Desejo:

1º Confiar inteiramente minha filha ao meu amigo Sebastião Faure e que este seja seu tutor. Escolho S. Faure, porque é a pessoa em quem deposito maior confiança para que minha filha seja educada como eu o teria feito, tanto sob o ponto de vista physico como moral;

2º Que, succeda o que succeder, minha filha não seja entregue de modo algum aos cuidados de sua mãi (Virginia Viol) que não tem nenhum sentimento materno e cuja vida, desde ha 3 annos, na America, só póde fazer della um ser degradante physica e sobretudo moralmente. Documentos que foram encontrados, e que se acham talvez ainda nas mãos do Sr. Daumas. 679, rua Cangallo, em Buenos-Ayres, attestaram a verdade do que affirmo;

3º Que minha filha não seja installada junto de minha familia, nem da de minha legitima mulher, conhecendo-as a fundo, penso que lhes é impossivel educal-a conforme o meu desejo;

4º Que minha mãi faça parte do conselho de familia, que provavelmente será nomeado para se occupar de minha filha;

5º Que o Sr. Labori, meu defensor, que póde apreciar a ideia que dirige os meus desejos, seja, não do conselho de familia, pelo menos um indicador junto delle para bem esclarecer o que desejo,

6º Tendo feito sempre o possivel para prestar serviço á sciencia particular, e á humanidade em geral, quero que a minha morte aproveite neste sentido: o meu corpo será pois entregue aos medicos o mais rapidamente possivel afim de que possam estudar nelle os phenomenos semi-vitaes que desapparecem logo após as desaggregações das moleculas.

Expressos assim os meus desejos, quero declarar ainda uma vez que não estava animado de nenhum odio quando realisei o attentado na camara dos deputados, porque considerando que todo o individuo só póde ser como o meio em que se encontra e prepara, e que não se deve querer mal aos homens, mas sim á organisação da sociedade que torna certos homens hostis ao desenvolvimento da especie humana, achei necessaria atacar esse obstaculo em beneficio de todos, fazendo nesse momento como o cirurgião que não hesita em amputar um membro para salvar o individuo.

Devo ainda agradecer a todos os que, não tendo fortuna, não deixaram de querer encarregar-se de minha filha, e peço-lhes que não esqueçam a sua boa vontade presente, no caso de minha querida filha precisar disso no futuro.

Feito em Paris, prisão da Roquette, a 29 de Janeiro de 1894.—Augusto Vaillant.

— No café Terminus, ao lado da estrada de ferro do Oeste, explodio uma bomba de polvora e chlorato, causando ferimentos em 20 pessoas.

O autor do attentado, o anarchista Henry, rapaz de 22 annos de idade, fugio e, perseguido pela multidão, desfechou o revolver de que se achava armado, ferindo mais duas pessoas.

O criminoso finalmente foi preso.

O edificio do café soffreu algumas avarias.

A policia emprega a maior actividade contra os anarchistas que infestam a capital.

Os cumplices do anarchista Henry estão sendo rigorosamente processados.

Continuam as prisões de individuos suspeitos.

Do interrogatorio daquelle anarchista averiguou-se que este criminoso chama-se Emilio Henry e é filho do communista Henry, que fugio para a Hespanha, tendo sido em França condemnado á morte, e mantinha relações com os anarchistas da Inglaterra.

Declarou tambem ter lançado a bomba com o fim de vingar a classe anarchista que está sendo opprimida; e pelo inquerito chegou á evidencia de que a bomba arrojada sobre o café Terminus era destinada a destruir a Comedia Franceza, assim como que elle fôra o autor de igual attentado ha tempos occorrido no commissariado da rua Bons Enfants.

A policia está agora na pegada dos cumplices destes factos delictuosos tendo já descoberto no domicilio de Emile Henry, em Belleville, vestigios de fabricação de bombas explosivas, e feito diversas prisões em Neuilly.

— Deu-se uma explosão de dynamite na cidade de Tours.

Os estragos foram insignificantes.

— Continuam prisões de anarchistas e effectuam-se activas pesquizas nos domicilios desses agitadores.

— Foi ordenada a expulsão de estrangeiros que propaguem a anarchia e as greves operarias.

— O Banco de Descontos entra em liquidação,

O barão de Soubeyran, presidente do estabelecimento, sendo preso, em virtude desta liquidação e suspeitas de manejos illicitos, foi depois posto em liberdade mediante caução.

O banco entretanto satisfará a todos os depositos e acaba de ser declarado fallido pelo tribunal do Sena, continuando em sua marcha regular o processo instaurado contra o Barão de Soubeyran que presidio aquelle estabelecimento financeiro.

— Eram esperados em Nice os imperadores da Austria, contando alli passar algum tempo a imperatriz por motivo de saúde.

Preparavam-se festas para receber a SS. MM.

— O capitão de armas do vapor «Equateur» da Companhia Messageries Maritimes, foi preso nesta cidade por ordem judiciaria e pelo facto da explosão dynamica a bordo do mesmo vapor, na occasião em que entrava em Pauillac.

— Foram presos Tanger e Didier os chefes da succursal de «Credit Lyonnais,» accusados da falsificação da moeda.

— Reunio-se na manhã de 7, no Ministerio dos Negocios Extrangeiros a conferencia sanitaria internacional.

O Sr. Casimir-Périer, presidente do conselho e ministro dos negocios extrangeiros, pronunciou um discurso. no qual poz em relevo o interesse das convenções já celebradas, e a importancia dos trabalhos d'esta nova conferencia.

— As festas do carnaval correram tranquillas. A affluencia nos boulevards foi enorme.

— Falleceram, victimado por uma apoplexia, o deputado Viette, ex-ministro das obras publicas, o Sr. Du Camp, membro da Academia Franceza; e Dremy, notavel clinico e o Sr. A. Calvo, consul argentino no Havre.

A' ultima hora chega a noticia de um novo conflicto entre os francezes e inglezes em Africa na região de Sami.

Um francez e cinco indigenas inglezes foram mortos, sendo aprezadas aos francezes armas e munições.

— No mercado de Pariz notou-se que na semana de 3 a 10 manteve-se deveras animado o movimento na bolsa de fundos salientando-se as transacções com o exterior hespanhol, com o fundamento de que muito breve seria realisado o emprestimo de 750 milhões de pesetas ha muito contratado.

Por emquanto os progressos das cotações não offerecem ainda margem, para o lançamento de uma operação tão avultada, sem que d'ahi resulte nova baixa nos fundos.

O syndicato de bancos e banqueiros que trata esta operação, precisa previamente preparar o terreno para que as preferencias sejam concedidas aos novos titulos e por isso emprega todos os esforços para levantar a cotação do exterior em condições de poder segurar um desvio para o preço da subscripção do novo emprestimo.

Nos valores industriaes houve um movimento de retrocesso, pelas noticias que se espalharam sobre a má situação de algumas emprezas metallurgicas e de sociedades de construcção, tendo a repercussão deste alarme, produzio logo uma baixa nas acções do «Credit Foncier», mas depois que se reconheceu o quanto houve de exagerado nos boatos propalados depressa se manifestou o movimento contrario.

Entretanto, os especuladores que provocaram este abalo, conseguiram ganhar em poucos dias sommas importantes, que foram extorquidas aos que se deixaram possuir pelo panico.

Estas manobras bolsistas não são consideradas delictos, é são por isso constantemente repetidos pela impunidade dos que as praticam.

Para cobibir estes abusos, o governo italiano mandou agora applicar pesadas penas, aos que promoveram a baixa de qualquer valor servindo-se para isso de falsas noticias, mas os effeitos destas medidas coercivas pouco se poderão fazer sentir, porque, se nas bolsas da Italia ha criminalidade para estes delictos, nos outros mercados não existe, de modo que, a noticia, que propositalmente se pretendia propalar em vez de apparecer no paiz surge no estrangeiro, e seus resultados são os mesmos.

No mercado de cereaes houve grande agitação, em consequencia do augmento de 2 francos que foi applicado a titulo de sobre—taxa no direito de 5 francos para a entrada de trigos exoticos.

Os negociantes de cereaes em presença de tão importante augmento de direito, trataram logo de fazer compras immediatas de trigo, a fim de serem despachados antes da vigencia da nova lei.

As compras de trigo feitas por antecipação foram avaliadas em 500.000 toneladas e os effeitos destes negocios reflectiram-se logo no mercado de cambio, pela procura intensa que se desenvolveu para as letras sobre Londres.

O cambio sobre Londres que estava a 25,18 subio para 25, 1/2, com tendencia firme pelo motivo de terem continuado as remessas de ouro para Londres d'onde se conclue ter faltado papel para satisfazer todas as necessidades.

A alteração do direito sobre o trigo em França, vai provocar serias complicações as quaes já principiaram da parte do governo da Russia, porque semelhante medida é contraria ás convenções commerciaes estabelecidas. As compensações que a França concedeu á Russia para a importação do petroleo, não terem valor algum desde que os trigos russos sejam equiparados aos dos outros progressos.

A reciprocidade deixa de existir e por isso o commercio de cereaes na Russia, está bastante inquieto, por lhe terem desapparecido as vantagens dos mercados francezes.

Os Estados Unidos, que acabam de sustentar uma lucta para a reforma de suas pautas e em que especialmente se attendeu á industria franceza, não poderão alargar as suas concessões, não só porque o petroleo é onerado com o direito differencial que favorece a importação da Russia, mas porque a sobre taxa nos trigos tira todas as vantagens dos tratados de commercio.

O desconto em Pariz apresentou mais amplas franquias e á taxa de 2 1/4 % encontrou tomador todo o papel a tres mezes de prazo.

Belgica

Suspensão dos cursos na Universidade de Bruxellas—Molestia dos reis—Declaração official do casamento da princeza Josephina de Flandres com o principe Carlos de Hohenzollern—Declinação do cholera em Namur—O inverno.

—

Foram suspensos todos os cursos da Universidade de Bruxellas, em consequencia de bulhas entre os estudantes motivadas pela suspensão de curso do Sr. Elyseu Reclus.

Varios estudantes ameaçaram o pro-reitor.

Dessas desordens tem resultado ferimentos e varias prisões.

— Acham-se accommettidos da influenza os soberanos.

— A declaração official do casamento da princeza Josephina de Flandres com o principe Carlos de Hohenzollern foi recebida com grande enthusiasmo na Belgica, votando as camaras mensagens de felicitação a SS. AA. RR. os condes de Flandres por tão fausto successo.

O conde de Flandres enviou cartas de agradecimento aos presidentes das camaras.

O noivo é terceiro filho de SS AA. RR. o principe Leopoldo de Hohenzollern e a princeza D. Antonia de Bragança, infanta de Portugal; e nasceu em Sigmaringen em 1 de Setembro de 1868, e sendo tenente de uhlano do exercito prussiano.

A noiva é filha dos condes de Flandres e sobrinha do rei Leopoldo da Belgica; e nasceu em Bruxellas a 18 de Outubro de 1872.

— O cholera, que se manifestara na cidade de Namur e seus arredores, tem declinado, esperando-se sua extincção em breve tempo.

— O inverno tem sido muito rigoroso.

REVISTA DIARIA

Bispo da Parahyba — Segue amanhã para o visinho Estado da Parahyba, o Exm. e Revm. Sr. D. Adaucto A. de Miranda Henriques, bispo eleito e sagrado da nova diocese da Parahyba, constituida pelos Estados desse nome e do Rio Grande do Norte.

Desejamos ao illustrado Sr. D. Adaucto uma feliz viagem e que na organisação do seu bispado colha os melhores resultados para a crença catholica. Para isso sobram em S. Exc. Revma. illustração e criterio já provados no seminario de Olinda.

Confessamos nos gratos á S. Exc. Revma. pelo seu cartão de despedidas.

Professores em disponibilidade—Consta-nos. com todos os vizos de probabilidade, que S. Exc. o Sr. governador do Estado está resolvido á deferir a petição que lhe endereçaram os professores em disponibilidade, relativamente á serem elles coparticipantes do augmento de 25 % concedido nos vencimentos dos funccionarios publicos.

Desde já applaudimos essa resolução que, como já o externamos, é da mais rigorosa justiça.

Assassinato—Ante-hontem, cerca de 9 1/2 horas da noite, á rua do Imperador, estando á conversar quatro pessoas, entre as quaes o Sr. João Gavinho do Passo, socio da firma commercial Vasconcellos & C., estabelecida a rua Primeiro de Março n. 13, um individuo que não foi reconhecido, passando pelo grupo, atirou uma facada no referido Passos que recostado na umbreira de uma porta, estava longe de esperar semelhante aggressão.

A arma cravou-se profundamente na região

MUTILADO

inguinal, e o infeliz moço cahio logo ; e, sendo levado para uma pharmacia, poucos momentos depois expirou.

A arma homicida tinha cortado a aorta abdominal.

O assassino, dissemos, não foi reconhecido, mas suspeita se que fosse um individuo que, desde dias antes, fora visto a rondar o estabelecimento em que era associado a victima.

Releva dizer, que, ha cerca de um anno, fôra victima de uma emboscada o infeliz moço, antes de effectuar o seu casamento, e na occasião em que sahia de casa do seu futuro sogro.

Ainda que vaga, é essa uma pista que pode e deve ser seguida pela policia no intuito de descobrir o mandante do crime, pois nos parece que o assassino não agio por conta propria, era apenas um mandatario.

O assassinado era homem de menos de 30 annos de idade, muito bem comportado, e geralmente estimado por todos que o conheciam.

Cumpre abrir rigoroso inquerito sobre o crime de que foi victima, afim de serem punidos os autores, mandante e mandatario, de tão calculado quão barbaro attentado.

— Já estavam escriptas as linhas acima, quando tivemos sciencia de que a policia colheu a ponta do fio que deve guial-a á descoberta completa do crime.

Um dos companheiros do inditoso Gavinho Passos, levado ao quartel de cavallaria estadual, á cujo corpo se presumira pertencer o assassino, reconheceu-o ; pelo que foi logo presa a praça indigitada, sendo interrogada em segredo de justiça.

Por esse caminho é possivel e provavel chegar se a evidencia do mandante, pois, sendo manifesto que não havia motivo entre a victima e o assassino para dar lugar ao crime, não passa esse miseravel, em nosso conceito, de um instrumento.

Leopardi e Humbold-Emulação nos meninos mal comprehendida—A proposito da fadiga do cerebro, quero citar aqui dous exemplos, os quaes provam como não só hoje, mas em tempos passados se sabia comprehender de quanto era prejudicial o trabalho da mente.

Eis o que escreveu Leopardi :

« A educação que recebem na Italia aquelles que são educados, é uma formal traição da fraqueza contra a força, da velhice contra a juventude. »

O illustre Humbold fallando de si proprio nos deixou escripto :

« Eu tinha desoito annos e não sabia nada : os meus mestres pouco ou nada presagiavam de mim, mas se me tivessem educado com os seus methodos e tivesse cahido nas suas mãos, eu estaria na verdade arruinado para sempre no corpo e no intellecto.

Estas palavras do grande tedesco devem ficar altamente impressas na mente dos hygienistas e dos mestres, porque indicam a gravidade da questão de que se trata.

Ah ! os methodos de ensino, mesmo hoje, são fataes, e convem que do Ministerio da Instrucção Publica se providencie seriamente quanto antes.

Para avaliar de certo modo o trabalho do pequeno cerebro dos meninos que frequentam as escolas foi de certo que se pôz em pratica a emulação.

Eu estou mais que nunca persuadido que o amor proprio do menino para ser o primeiro da sua classe, seja o talisman que o leva tambem alem do possivel.

Elle trabalhará, se afadigará, dizem os partidarios da emulação, com o ardor que o instiga a elevar-se acima dos outros.

Essa theoria que tambem o hygienista não pode nem sabe certamente apreciar, é de certo extravagante, e á seu proposito consinta-se-me uma observação, que talvez se julgue um pouco extranha. Já vistos uma malta de cães, excitados pelo picador, e antes de ser lançado contra o animal a que se dá caça ? Fanfarra e chicotadas, impaciencia irritada e repetida para tornar-se ainda mais irritada e inteiramente furiosa. Quando os galgos estão com os olhos inflammados, a lingua anhelante e roxa, e ladram, então são soltos e atirados: que ardor ! e rivalidade entre elles ! é um desafio aquelle que melhor resistirá, perseguirá e acatará a féra, se morre antes de voltar ao dono com a queda ensanguentada, obtem por premio da caça alcançada applausos ao toque da trompa.

Talvez assim seja a nossa epocha, porque anda tomada d'uma desenfreada mania de logo chegar á escelsa méta, para alcançar a qual soccorre-se da algazarra do rumor, ou outro de outros meios semelhantes.

Procissão—Amanhã, á tarde, sahirá da igreja dos Martyrios, em solemne procissão a imagem do Senhor Bom Jesus dos Martyrios. Percorrerá o prestito diversas ruas das parochias de S. José e de Santo Antonio.

Companhia de Fiação Tecidos—Essa companhia reune-se amanhã, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente, em assembléa geral, afim de julgar do relatorio e contas da respectiva directoria, e eleger os seus novos funccionarios.

Collegio de N. S. das Mercês—Realisaram-se ante-hontem os exames das alumnas desse collegio regido pela Exma. Sra. D. Maria do Carmo Azevedo.

Foi o seguinte o resultado obtido pelas referidas alumnas :

Maria Alcina de Albuquerque e Alzira Leal Ferreira, approvadas com distincção e louvor em portuguez.

Zoraida Correia de Britto e Maria Candida Maciel de Moraes, distincção.

Elisabeth Gomes da Silva, Maria Angela de Bandeira Fraga e Maria Augusta Maciel, plenamente.

Francez : Maria Rita, Elisabeth e Maria Alcina, distincção e louvor.

Maria Angela, Maria Augusta e Isabel Honorina, plenamente

Geographia : Maria Angela, Elisabeth e Maria Alcina, distincção e louvor.

Maria R. Maciel, plenamente.

Geometria : Maria Angela e Zorayda de Brito, distincção e louvor.

Maria Augusta, Elisabeth e Alzira Pereira, distinção.

Maria Alcina, plenamente.

Arithmetica : Elisabeth Gomes, Maria Alcina e Maria Augusta, plenamente.

As alumnas da Exma. Sra. D. Maria do Carmo exhibiram lindissimos trabalhos de agulha dos quaes destacamos : uma graciosa cesta de flores de couro, a sobresahir no centro de um grande quadro, executado pela Exma. Sra. D. Maria Alcina de Albuquerque e os delicados trabalhos das Exmas. Sras. DD. Maria R. Maciel, Maria Angela e Maria Rita.

Foi o seguinte o programma do concerto á noute realisado por alumnas do mesmo collegio.

Primeira parte

1º «Bucephalo» (Galope) a seis mãos, piano, executaram-n'o as Exmas. Sras. DD. Amelia Clementina Pereira de Carvalho, Maria Rita e Maria Alcina.

2º «Sous les bois» D. Maria Augusta Maciel.

3º «Etoile chilene» Exmas. Sras. DD. Maria Alcina e Maria Angela.

4º «Lamentação de uma joven» pela Exma. Sra. D. Maria Amelia de Oliveira Rodrigues.

Segunda parte

1º «Bolero Ravina», pelas Exmas. Sras. DD. Maria E. Cirne e Maria S. Cirne.

2º «Sylvia», pela Exma. Sra. D. Maria L. Rodrigues.

3º «Ein Flotter Studio» pelas Exmas. DD. Maria Alcina e Elisabeth Gomes.

4º «Gioconda», pela Exma. Sra. D. Maria Rita da Costa.

Terceira parte

1º «Rida» piano a seis mãos, executantes DD. Maria Augusta, Maria Alcina e Maria Candida Maciel.

2º «Marche Turque» 4 mãos : Exmas. Sras. DD. Maria Rita e Isabel Honorina.

3º «Madrilena» D. Maria Angela de Fraga.

4º «Marche Indienne» DD. Maria C. Rodrigues e Maria R. Rodrigues.

Finalmente, as Exmas. Sras. DD. Maria Rita e Amelia de Carvalho, concluiram o concerto tocando a quatro mãos «Faust».

No concerto seguiu-se animadissimo soirée que prolongou-se até ás 6 horas da manhã de hontem.

A Exmã. Sra. D. Maria do Carmo Azevedo apresentamos as nossas felicitações pelo satisfactorio resultado obtido nos exames finaes das alumnas de seu collegio.

Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barreto—Reune-se hoje em sessão ordinaria em sua séde á rua dos Pires n. 117 ás 9 1/2 horas da tarde.

Facada—Hontem, ao meio dia, no becco da Lama, da parochia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, Galdino Antonio Ferreira deu uma facada em José dos Anjos, com quem tinha travado discussão futil.

O delinquente foi preso pelo Sr. alferes Maia subdelegado daquella parochia, e recolhido á Casa de Detenção.

Prisões—Ante-hontem, na parochia supra foram presos pela dita autoridade Jorge Fiche de Gouveia, por ter espancado desapiedadamente, com murros no rosto á Joaquim Pereira Leite, por lhe ter ido cobrar o aluguel do quarto em que mora na rua da Guia ;

Manoel Barboza do Nascimento, cognominado o Manoel da Amarração, por ser um notavel desordeiro ; e

Hontem Luiza Maria da França Lima, por offensas á moral publica.

Progressos da photographia—Tratando dos progressos da photographia dá uma folha portugueza a seguinte noticia :

O intelligente amador russo, Sr. Piasetsky, possue uma vista photographica que mede 160 metros de comprimento.

Constituem-n'a uma série de provas muito habilmente unidas, que representam uma vista panoramica do caminho de ferro que une as margens do Mar Caspio com Samarkand.

Em Dublin, vive um individuo que teve o capricho de tirar o retrato de corpo inteiro e de tamanho natural, obtido directamente sem ampliação alguma.

Decidido a fazer a despeza de uma vez, para que não perdesse um só pormenor da sua interessante pessoa, o tal individuo teve de mandar construir um apparelho que permittisse obter tão colossal «negativa». Terminada a camara monumental, collocou-se o individuo a 1m,60 da objectiva, especie de obuz, que trasladou para a chapa sensivel a vera effigie do «retratomano», conservando a sua estatura de 1m,60.

A exposição foi de 10 segundos.

Na ultima exposição colonial celebrada em Londres, em 1886, expoz-se uma photographia de seis metros de comprimento, que representava o panorama de Sidney e de Port-Jackson com os seus arredores, e foi tomada de cima da granpe cupola do «Garden Palace», e ampliada depois.

Abuso—Passou-se ha um mez em Londres um incidente caracteristico que recorda, uma vez de mais, o mysterioso processo de Ardlamont em que o supposto assassino foi absolvido, mas que impressionou o Reino Unido durante muito tempo.

O Sr. Monson, o tutor do infeliz tenente Cecil Hambrough, accusado de têl-o morto a tiro e absolvido por falta de provas, prohibio ao director do Muséo Luiz Tussand de expôr o seu retrato em cêra, nos jardins de inverno em Birmingham.

Mme. Tussand, a celebre proprietaria das figuras de cêra, de que o Muséo de Birmingham é uma succursal, já havia escripto ao Sr. Monson para lhe pedir autorisação de expôr-lhe a figura de cêra. O Sr. Monson recusára, ainda que pelo seu consentimento lhe fosse offerecido grande quantia em dinheiro.

A exposição, entretanto, foi feita e o Sr. Monson demandou o Sr. Luiz Tussand.

Grandes navios—A tendencia actual nos armadores, é a de construir navios de grande tonelagem. As estatisticas de todos os portos denunciam essa tendencia pelo crescimento do numero de grandes navios.

Em Antuerpia, por exemplo, o numero de navios arqueando mais de 2,000 toneladas duplicou em seis annos. Em 1888 esses navios não constituiam mais do que 5,65 % da tonelagem total e em 1893 attingiam a 13,10 %. Emquanto tal crescimento se dava, diminuia o numero de navios de pequena tonelagem. Em 1888 os barcos de 250 toneladas, no maximo, formaram o quinto do movimento do porto, e em 1893 não passaram da 15ª parte.

A capacidade dos paquetes tende tanto a augmentar que em breve constituirão verdadeiras cidades fluctuantes, como denominou Jules Verne, o celebre e já desmanchado «Great Eastern».

O desenvolvimento chinez—Vasta e populosa como é a China, a experiencia do seculo presente mostra que esta nação é fraca para fins aggressivos. Não tem acção nenhuma sobre os territorios vizinhos, zonas que podia reclamar desde o seculo passado, por ter sobre ellas direitos indiscutiveis. As potencias estrangeiras fazem pressão, tanto pelo norte como pelo sul, sobre o Imperio do Meio. A China foi obrigada a ceder parte do seu territorio á Inglaterra, e a appellar para o auxilio inglez, com o fim de administrar, não só suas repartições militares como as civis. Tudo leva a crer que a expansão da raça chineza não importa no augmento dos dominios do Celeste Imperio ; pelo contrario, está averiguado que é á ordem introduzida na China pela admissão européa que se deve a multiplicação deste industrioso povo. Póde-se, pois, assegurar que existem muitos motivos para se admittir que as grandes ilhas da Oceania, Sumatra, Java, Borneo e Nova-Guiné sejam povoadas quasi completamente pela raça amarella, mas governadas pela raça branca ; ou sejam novas indias chinezas formadas nestas regiões.

Tribunal do Jury do Recife—Não funccionou hontem este tribunal.

Compareceram 16 juizes de facto, sendo multados em 5$000 os que deixaram de comparecer.

A sessão ficou adiada para amanhã as horas do costume.

Rendimentos publicos—Foram arrecados em Fevereiro :

Alfandega Federal

1894.	1.698.555$112
93.	1:274:452$505
92.	776.088$093
91.	68[illegible]:232$359
90.	865.282$456

Estado de Pernambuco

1894.	558.968$553
93.	506:823$757
92.	297 706$858
91.	215:629$417
90.	193:901$639

Lanterna Magica—Destribuio-se hontem o n. 418 do anno XIII d'esse periodico livre e humoristico.

Sociedade Litteraria Thomaz Gonzaga—Essa sociedade reune-se hoje em sessão ordinaria.

Sociedade Philomatica—Hoje ao meio dia reune-se essa sociedade litteraria, em sua séde á rua da Gloria n. 33.

Vantagens da Equitativa—As apolices de seguros da «Equitativa» tornão-se completamente indisputaveis ao cabo de dous annos.

As mesmas apolices concede liberdade aos seus possuidores no que diz respeito á viagens e residencia, desde o seu principio.

Matança—Hontem foram abatidas no matadouro da Cabanga 65 rezes, pertencentes á diversos marchantes, para abastecimento de carnes verdes á cidade do Recife, hoje.

Um miseravel millionario—Possuir além de propriedades importantes, 400 garrafas de Bordeaux, datando de 1790, na sua adega, em uma velha mala 910.000 francos em titulos, e deixar-se morrer transido de fome e frio, depois de ter vivido uma longa vida de 85 annos, não é com certeza de um avarento banal. A aventura succedeu, entretanto, ha pouco, em Auxerre.

Até poucas semanas vivia alli um velho celibatario, o «tio Fleutelot,» cuja avareza era proverbial. Sabia-se vagamente que elle possuia alguns immoveis, e estranhava-se tanto mais a vida miseravel que levava, colhendo nas ruas pedaços de madeira, pontas de charutos, etc Era uma das mais curiosas figuras locaes, Ha alguns dias foi encontrado morto de fome e frio no seu quarto, onde jámais ninguem havia penetrado.

E' difficil descrever o estado de immundicia repugnante em que foi encontrado o antro daquelle Harpagon. Sondou-se e pesquizou-se toda a adega, onde jaziam amontoados todas as especies de immundicias ; encontraram se 400 garrafas de vinho de Bordeaux de 1790. Estavam como «tio Fleutelot» as havia recebido de sua familia, e elle vivera até á idade de 85 annos sem desarrolhar uma só dellas.

Foi no celleiro, emfim, que se encontrou a fortuna do avarento, em uma velha mala apodrecida, poeirenta, e que parecia estar alli, sem nella se ter mechido, ha mais de meio seculo. A mala regorgitava de titulos de todas as cores e dimensões. Titulos de rendas francezas, estrangeiras, acções, obrigações, tudo alli se acastellava na mais pittoresca desordem. A mala foi levada para a casa do tabellião, acompanhada pelos herdeiros estupefactos que não esperavam semelhante presente.

Terminado o inventario, verificou-se que a fortuna se elevava a 910,000 francos, mais.... 140,000 francos de «coupons» a receber, visto que o velho não recebia os juros desde 1883, ou um total de 1.050,000 francos.

A estupefacção na cidade foi enorme. O desgraçado deixa ainda uma immensa propriedade em Villeneuve-sur-Yonne, que foi outr'ora magnifica e que hoje offerece o aspecto de uma ruina. Não era alugada havia 50 annos, nem no lugar se conhecia exactamente o nome de proprietario. No bosque, que conta 400 geiras havia 40 annos que não se fazia um só côrte.

Como prova da sua vida bizarra, só se encontraram quatro soldos nos bolsos de sua roupa. Fleutelot vivia da mendicidade.

Cofre inviolavel—Havia na Exposição de Chicago um cofre realmente extraordinario. «La Nature diz que é impossivel a quem quer que seja, mesmo ao caixa abrir os grandes batentes do cofre, quer espontaneamente, quer sob a influencia da intimidação, e que essa operação só póde ser praticavel na presença do director e de todos os empregados da agencia.

A disposição empregada para se chegar a esse resultado é a seguinte. A fechadura é automatica e abre-se á hora fixa, sem auxilio de chave. No interior do cofre ha um relogio munido de um despertador que o director do banco regula, por meio de uma chave de que elle é o unico depositario, de modo que o relogio desperte a uma hora determinada, ás 10 horas da manhã, por exemplo : todos os dias a essa hora quando estão presentes o director o caixa e os outros empregados, o cofre abre-se automaticamente. As dez enormes linguetas, que mantinham a porta, abrem-se por si mesmas, e uma mola poderosa afasta com grande ruido os batentes do cofre. Os interessados no cofre podem então dispor dos seus compartimentos. A's 10 horas menos minutos e com maior razão a qualquer outra hora do dia ou da noute seriam baldados todos os esforços para se fazer gyrar sobre os seus eixos aquella pesada massa de ferro, que não offerece nenhuma saliencia, nenhum orificio de fechadura, visto que qualquer chave seria inutil com aquelle engenhoso machinismo. «Segurança absoluta contra o roubo mesmo do caixa, como o dizem os annuncios do prospecto. »

Scena tragi-comica—Uma scena tragicomica de que foi protogonista o prefeito de policia de Berlim, o Sr Hans Grunan, deu-se o mez passado naquella capital, e é assim narrado por um correspondente.

O Sr Hans Grunan deu o signal de alarma para as brigadas centraes e para as brigadas de infanteria e cavallaria, e avisou pelo telegrapho e pelo telephone a todos os commissarios de districto, de que a prefeitura de policia seria atacada por bandos numerosos de anarchistas, que se reuniam no parque Friedrichshen onde estão enterrados os martyres da revolução de 1848. A situação parecia tão critica ao infeliz prefeito de policia, que ainda pedio soccorro ao corpo da guarda imperial.

O prefeito ordenou a uma das brigadas que occupasse militarmente o Friedrichshen e mandou um piquete de agentes explorar os subterraneos da prefeitura, que dizia elle, estavam cheios de machinas infernaes.

Foi então que se conheceu estar louco o Sr. Hans Grunan.

O governo interveio, mandando-o a familia que reside em Brunswick.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes :

Segunda publicação

Silvino José da Silveira Pinto, commerciante, residente na freguezia de Santo Antonio, com Maria Leopoldina de Queiroz Costa residente no municipio de Jaboatão, solteiros e naturaes deste Estado.

João Baptista de Sant'Anna, artista, com Rogeria Olegaria Maciel Sobreira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Primeira publicação

Christiano Franco Americano, natural do Estado do Espirito Santo, negociante, com Marianna Santa Thereza, natural da Italia, solteiros e residentes na freguezia de S. José.

Leonel Augusto Ferreira, empregado no commercio, com Bemvinda Borges Uchôa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

Bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior, advogado, com Maria dos Anjos de Aragão Ebla, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Bacharel Manoel Moraes de Albuquerque, agricultor, residente na freguezia de Santo Antonio, com Laura Saraiva, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Roberto Rabello, natural de Portugal, com Antonia Pinto Alves, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de Afogados.

Antonio Lins Vieira, empregado no commercio, com Maria Amelia Pereira dos Reis, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Boletim meteorologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,°9	757m,61	20,77	89
9 »	25,°6	759m,04	21,60	88
12 »	27,°3	759m,00	22.67	84
3 t.	26,°9	758m,17	21,36	80
6 »	26,°7	759m,11	21,13	82

Temperatura minima 24,°50
Temperatura maxima 29,075
Evaporação em 24 horas ao sol 3.m5
Chuva 22.m8.

Direcção do vento SW de meia noite até 1 h. 08m. da manhã; WS SW até 7 h. 45 ; ESE até 8 h 80m. ; E até 8h. 33 m. ; NE até 9h. 18 m ; SW até 9 h. 32 m. : WSW até 2h 42 m. da tarde ; SSE até 2 h. 47 m. : SE e ESE alternados até 9 h. 35 m. ; ESE até 11 h 13 m. ; SW até meia noite.

Velocidade média do vento 6,m09 por segundo.

Nebulosidade média 0,83

Boletim do porto

Prèa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	27 de Fev.	10—00 da m.	1m75
B. M.	27 de »	4—40 da t.	0m75

Passageiros—Sahidos para o Sul no vapor allemão «Campinas» :

José Tullio. Dr. Manoel de Bittencourt, Dr. Antonio Molinario Laurim, José Salomão, Jorge Ricardo, Leonor C. de Albuquerque, Sidney Fisher, sua senhora e 2 filhos, Joaquim A de Abreu Bastos, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, Dr. Joaquim T. C. de Albuquerque, Maria R. C. de Albuquerque, Maria R. C. de Albuquerque, Mario C. de Albuquerque, Maria L. C. de Albuquerque, Octavio C. de Albuquerque, Anna A. C. de Albuquerque, Joaquina B. de Camara, Francisca S da Camara, Thereza E. M. de Jesus, João Abbade, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Elias Cintra, José Elias S. do Amaral, Padres Irineo e Peregrino, Bastiana, Benedicta, Hermelinda e Maria.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 27 de Fevereiro de 1894.

Existiam	469
Entraram	10
Sahiram	5
Existem	474
A saber :	
Nacionaes	445
Mulheres	15
Estrangeiros	14
Mulheres	0
Total	474
Arrasoados	423
Bons	399
Doentes	19
Loucos	3
Loucas	2
Total	423

Movimento da enfermaria :
Não houve.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 27 de Fevereiro foi o seguinte :

Existiam	718	
Entraram	19	
		737
Sahiram	10	
Falleceram	5	
Existem	722	
		737

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos :

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/2.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Berardo, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 10.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 26 de Fevereiro :

Commendador José Adolpho Rodrigues Lima, Ceará, 47 annos, viuvo ; Olinda.

João C. L. de Mello Filho, Pernambuco, 33 annos, solteiro ; Boa-Vista.

Bibiana Ricarda Borges, Pernambuco, 45 annos, solteira ; Santo Antonio.

Maria do Carmo, Pernambuco, 3 mezes ; Santo Antonio.

Antonio Pereira da Silva, Rio Grande do Norte, 44 annos ; Boa-Vista.

Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, casada ; Boa-Vista.

Anna Machado e Silva, Pernambuco, 25 annos, casada ; Boa-Vista.

Um feto, Pernambuco ; Recife.

Maria Francisca da Conceição, Parahyba, 28 annos, solteira ; Boa-Vista.

Joaquim Antonio de Oliveira, Pernambuco, 45 annos, solteiro ; Boa-Vista.

Henrique José, Pernambuco, 40 annos, casado ; Boa-Vista.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, casada ; Boa-Vista.

João Candido Aleixo, Pernambuco, 24 annos, Boa-Vista.

Um feto, Pernambuco ; Graça.

PERNAMBUCO

Acta da reunião da Assembléa Geral ordinaria dos accionistas do Banco Popular, aos 20 de Fevereiro de 1894.

Presidencia do Sr. Francisco Gurgel do Amaral.

Aos 20 dias do mez de Fevereiro do anno de 1894, no palacete da Associação Commercial Beneficente, reunidos quarenta Srs. accionistas do Banco Popular, assume a cadeira presidencial o Sr. Francisco Gurgel do Amaral, conforme o art. 26 dos Estatutos, convidando para secretarios os accionistas Drs. José Julio Fernandes Barros e João Alvares Pereira de Lyra Filho sendo este acto approvado pela Assembléa, na forma do referido artigo dos mesmos estatutos.

A' uma hora da tarde o Sr. presidente declara que verificando-se pela assignatura dos Srs. accionistas no livro de presença, acharem-se presentes quarenta destes Srs , representando 26,315 acções, numero muito superior do que exige a lei achava-se aberta a sessão de Assembléa Geral ordinaria.

Pelo Sr. secretario Dr. Fernandes Barros foi lida a acta da Assembléa Geral ordinaria effectuada em 2[illegible] de Fevereiro do anno de 1893, a qual foi, sem discussão, approvada unanimemente.

Declarou o Sr. presidente que conforme determina o art. 27 dos estatutos ia mandar proceder a leitura do relatorio, balanços e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao anno findo de 1893; o Sr. accionista Francisco Joaquim de Oliveira Cunha propoz a dispensa dessa leitura visto já ter sido publicado no «Jornal do Recife» de 18 do corrente, e hoje distribuido em folhetos pelos accionistas presentes, sendo consultados os Srs. accionistas sobre a referida proposta, foi ella acceita

Seguidamente o Sr. secretario Dr. Fernandes Barros procedeu a leitura do parecer do Conselho Fiscal, relativo ao anno de 1893, aberta a discussão sobre elle e não havendo quem uzasse da palavra, foi encerrada ; posto a votos foi unanimemente approvada, não tomando parte na votação os directores e fiscaes.

Declarou ainda o Sr. presidente que conforme o disposto no art. 28 dos Estatutos, ia proceder-se a eleição para o Conselho Fiscal e seus supplentes, pelo que convidava aos Srs. accionistas a prepararem as respectivas cedulas, convidando os Srs. Eugenio Cardoso Ayres e Augusto Fernandes para escrutadores.

Feita a chamada dos Srs. accionistas, responderam a ella e votaram 37 dos ditos Srs., representando 2546 votos.

Procedida a apuração, obtiveram votos os seguintes accionistas :

Para Conselho Fiscal

Joaquim Guedes Valente	2526	votos
Joaquim José de Amorim	2401	»
Lourenço Gonçalves da Silva	2341	»
Dr. Francisco do Rego Baptista	200	»
Eugenio Cardoso Ayres	100	»
Manoel dos Santos Araujo	25	»
Antonio Guedes Valente	20	»
Antonio Joaquim Gonçalves Fraga	20	»
Sebastião Lopes Guimarães	5	»
	7638	»

Para supplentes do Conselho Fiscal

Manoel Roberto da Costa	25[illegible]6	votos
Manoel dos Santos Araujo	2401	»
Eugenio Cardoso Ayres	2396	»
Paulino de Oliveira Maia	110	»
José Gomes Ferreira Maia	100	»
Joaquim José de Amorim	25	»
Dr. Francisco do Rego Baptista	20	»
Uma cedula em branco	60	»
	7638	»

Em seguida o Sr. presidente proclamou eleitos para o Conselho Fiscal, os accionistas mais votados, Joaquim Guedes Valente, Joaquim José de Amorim e Lourenço Gonçalves da Silva, e para supplentes do mesmo conselho os Srs. Manoel Roberto da Costa, Manoel dos Santos Araujo e Eugenio Cardoso Ayres.

Nada mais havendo a deliberar-se, o Sr. presidente declarou encerrada a sessão ás duas horas e um quarto da tarde, da qual para constar lavrei a presente acta, a qual subscrevo e assigno, João Alvares Pereira de Lyra Filho, secretario.

Francisco Gurgel do Amaral,
Presidente.
João Alvares Pereira de Lyra Filho,
Secretario.
José Julio Fernandes Barros.
Secretario.

COMMUNICADOS

Partido Republicano Federal

Illm. Sr.

A Constituição de 24 de Fevereiro estatue que o povo brazileiro proceda no dia 1º de Março proximo a eleição de Presidente e Vice-Presidente da Republica.

Em execução d'aquelle preceito constitucional, o Governo Federal baixou as instrucções, regulando o processo a seguir-se em taes eleições.

Inteiramente de accordo com essa resolução de respeito ao nosso Codigo Politico, nós, representantes, neste Estado, do Partido Republicano Federal, cumprimos o dever patriotico de convidar-vos a aceitar a indicação das candidaturas dos primeiros Magistrados da Nação, resolvida por escrutinio secreto na Convenção Provisoria que se reunio na Capital Federal a 25 de Setembro passado, escolhendo os seguintes candidatos : O Dr. Prudente José de Moraes Barros para Presidente e o Dr. Manoel Victorino Pereira para Vice Presidente.

Deixamos de encarecer os titulos, que recommendam tão respeitaveis e conspicuos brazileiros aos suffragios de seus correligionarios e dos seus concidadãos desprendidos de compromissos partidarios, por ser desnecessario, uma vez que a escolha foi feita por uma illustre Assembléa da qual fizeram parte cidadãos da maior honorabilidade e devotamento ás instituições.

Deve ter lugar tambem no alludido dia 1º de Março a escolha dos representantes federaes. Para essa eleição tomamos a liberdade de indicar-vos a chapa publicada abaixo, composta de cidadãos todos recommendaveis pelo seu patriotismo e serviços á causa publica.

Muito confiamos no vosso espirito de ordem e dedicação pelo bem publico, e por isso antecipadamente contamos com todo vosso esforço e valimento n'essa localidade para que os cidadãos indicados reunam o maior numero possivel de suffragios.

Assegurando-vos o nosso reconhecimento, subscrevemo-nos com a maior consideração e estima

Vossos correligionarios obrigadissimos e criados attenciosos

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.
Barão de Suassuna.
Felippe de Figueirôa Faria.
Barão de Utinga.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

—

O infausto passamento do distincto correligionario commendador José Adolpho Rodrigues Lima obriga-nos, quasi na ultima hora eleitoral, á preencher o claro que a morte abrio na chapa que, para deputados pelo 1.º districto, haviamos formulado e apresentado aos suffragios dos nossos amigos.

Apresentamos, pois, e recommendamos ao eleitorado do 1.º districto a chapa, tal qual se acha adiante publicada, substituindo o nome d'aquelle distincto amigo pelo do não menos distincto Dr. Francisco Sant'Iago Gonçalves da Silva.

Pernambucano, oriundo de uma estirpe conservadora, e elle proprio conservador por principios e tradicções, amigo decidido da legalidade, pela qual está combatendo nas fileiras dos patriotas que defendem Nictheroy, intelligente, illustrado, e cheio de serviços á causa republicana, que abraçou desde verdes annos, o Dr. Francisco Sant'Iago Gonçalves da Silva reune todos os requesitos para hombrear com os demais cidadãos que compõem a chapa do Partido Republicano Federal, e recommenda-se ao eleitorado, cujos suffragios solicitamos em pró d'essa como das demais candidaturas.

Crendo ter feito uma escolha digna de nós e do eleitorado, esperamos que este sanccionará essa escolha.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.
Barão de Suassona.
Felippe de Figuerôa Faria.
Barão de Utinga.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

CHAPA DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Para Presidente da Republica

Dr. Prudente José de Moraes Barros.

Para Vice-Presidente

Dr. Manoel Victorino Pereira.

Para Senador Federal

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

Para Deputados Federaes

1º districto

Dr. Francisco Sant'Iago Gonçalves da Silva.
Dr. José da Cunha Rabello.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.

2º districto

Dr. José de Cupertino Coêlho Cintra.
Luiz de Andrade.

3º districto

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Dr. Marcionillo de Barros Lins.

4º districto

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima

5º districto

Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
José de Medeiros e Albuquerque.

LITTERATURA

A' beira mar

(Dos «Polymorphos»)

Do horisonte nas brumas multicores
Mergulha o sol em busca de outras plagas,
Do etheréo azul ao fusco azul das vagas
Desce da noute os humidos negrores.

E a torva escuridão que vai toldando
Do ceu a face immaculada e vasta,
Do turvo espaço celere se afasta
Das andorinhas o plumoso bando ;

Assim tambem o sol aurifulgente
De minha primavera agonisante,
Vejo tombar no extremo do poente.

E de minh'alma ás sombras da saudade,
Evaporar-se a turma doudejante
Das louras illusões da mocidade !...

Arthur Bahia.

Metaphysica experimental
O ESPIRITO
(Continuação)

Os materialistas confundem propositalmente espirito e intelligencia.

Definiremos o que é intelligencia para mostrar a má fé com que elles procedem e a falsidade dos principios em que se bazeiam.

Intelligencia não é, como elles querem fazer crer e muita gente aceita, a faculdade intellectiva. Uma cousa é intelligencia e outra intellectividade.

A intellectividade é a faculdade intellectiva ; isto é, a propriedade que tem o cerebro de receber e comprehender, ou abranger no seu intimo, as ideias ou imagens do mundo exterior. E' equivalente da receptividade do estomago.

O estomago absorve : o cerebro apprehende, ou, por synalepha, aprende. O estomago comporta : o cerebro comprehende, ou abrange.

Intellectividade e receptividade são a propriedade geral e normal dos orgãos apparelhados anatomicamente para tal fim. Tanto existe nos homens como nos irracionaes.

A intelligencia é o producto da elaboração intestina das ideias. E' o resultado da funcção physiologica do cerebro, como o chymo é o producto da digestão dos alimentos.

A intellectividade é uma propriedade mecanica das cellulas cerebraes. A intelligencia é o effeito da propriedade biologica do orgão. E' o extracto da digestão mental e esta deve estar na proporção dynamica da construcção do cerebro. Por isso o homem apresenta uma maior intelligencia que os animaes. O seu cerebro é predisposto para esse effeito.

Mas nada disto tem que ver com o pensamento expontaneo do espirito que não depende da construcção superlativa do cerebro e sim do seu regular funccionamento.

Já demonstramos que o pensamento natural não é relativo á somma de intelligencia accumulada no cerebro.

Vemos todos os dias homens sem a menor cultura intellectual, meninos cujo cerebro ainda não está sufficientemente trabalhado, apresentarem conceitos profundos, faculdades imaginativas maravilhosas que despertaram a estupefacção por não estarem em relação com o desenvolvimento intellectual, que se julga necessario, para tal fim.

A' falta de um termo melhor chamam aos meninos precoces : phenomenos.

Mas todo o phenomeno natural tem uma causa.

Qual é a causa da precocidade, chamada intellectual, quando no cerebro, além da faculdade virtual intellectiva, não existe ainda a somma de ideias necessaria para formar a digestão mental, que é o raciocinio, nem a sua reflexão sobre o espirito, que é a consciencia ?

Se a causa do phenomeno não está no cerebro deve estar em outra parte.

Provado portanto fica que, independente do cerebro, existe um sêr pensante que traz para a sua existencia actual imagens d'uma existencia anterior á vida presente ; pois d'outra forma não pode explicar-se a germinação no cerebro das ideias innatas, isto é, de ideias não adquiridas pela experiencia.

« Nihil est in intellectu, quod non prius fuerit in sensu» disse Aristoteles. (Nada existe no intellecto que primeiro não tenha passado pelos sentidos).

Mas este axioma peripatetico, adoptado pela escola da sensação, é falso ; e, apesar da grande autoridade do philosopho grego e do seus continuadores, está provado que ideias apparecem no cerebro não bebidas pelos sentidos. A consciencia universal attesta esta verdade em contraposição á logica de Locke, que se esforçou por demonstrar a opinião contraria.

Disse Leibnitz, o maior genio do seculo XVII e rival de Newton : «E' falso tudo o que implica contradicção.»

Partindo d'este principio, não póde ser verdadeiro um axioma que é contrario á consciencia universal e que implica contradicção com a propria experiencia.

A existencia das ideias innatas é uma verdade de accordo com a razão e a experiencia, e traz, como consequencia fatal, como realidade necessaria, a existencia d'um ser autonomico distincto do organismo ; o qual, em vez de ser um producto deste acompanhando a sua evolução como asseveram os materialistas, e reflectindo os conhecimentos sensualmente bebidos, mostra pelo contrario que é uma entidade pre-existente com ideias proprias que transmitte por meio da vontade ao organismo, que lhe serve de instrumento como o vapor achina sob o pensamento director do machinista. « Mens agitat molem. » (O pensamento move a pedra.

A existencia das ideias innatas, manifestadas por meio d'um cerebro não preparado artificialmente para essa apparição, é uma prova fulminante contra os materialistas : razão porque elles sempre procuraram combater a realidade dessa existencia, como fazem sophisticamente com a independencia da vontade, lançando á conta das funcções captivas do organismo as duas faculdades mais livres que existem no homem, que são : o pensamento e a vontade ! e por meio das quaes elle, em todas as emergencias, affirma a sua independencia.

Mas, infelizmente para os materialistas, « quod evidentium non demonstrandum ». (o que é evidente não carece demonstração.)

A manifestação genial de pensamentos, totalmente alheios á experiencia, é commum e evidente ; e elles nos dão a certeza racional e positiva que espirito e intelligencia não são a mesma cousa.

Em conclusão :

Intelligencia é um producto do trabalho intra-cerebral no acto de elaboração das ideias recebidas pelos sentidos. E' resultado d'uma funcção organica; mas não a propria funcção como muitos organicistas erradamente julgam.

Daquelle producto mental o espirito se aproveitará, «se lhe convier», pois no exercicio da sua vontade tem o direito de escolha.

Espirito é a potencia creadora de pensamentos, depositario do entendimento consciente, principio activo da vontade, por meio da qual regula as modalidades da alma nas suas manifestações exteriores atraves do organismo.

Confundir intelligencia com espirito, para poder negar este, é cahir n'uma petição de principio ; pois tirando todas as faculdades do espirito para dal-as á intelligencia é fazer da intelligencia um pseudo espirito com todas as qualidades do espirito. E' elevar a intelligencia a dignidade de um ser, de uma individualidade metaphysica, e cahir portanto no mesmo caso que se quer negar.

Para sahirem das pontas deste dilemma negam os materialistas a consciencia psychologica, e declaram-se a favor da intelligencia mechanica transformista, autoproductora da vontade e da consciencia physiologicas ! Perpetuo captiveiro da funcção organica !

Não valia a pena, para isto, de nascermos ; e ainda menos de pugnarmos pela

MUTILADO

liberdade de pensamento e outras mais liberdades !

Mas, seja como for, quer consciente quer mechanica, a intelligencia precisa ter, para ser consequente com o principio materialista, um assento, um apoio material, afim de ser considerada uma propriedade da materia.

Este substractum é o cerebro, conforme já foi dito.

Mas o cerebro é sujeito, como todo o resto do organismo, a uma constante transformação physiologica á qual não escapa uma só de suas cellulas.

Podereis porventura dizer-me, senhores materialistas, qual é a «cellula pensante» que permanece intacta e incolume, no meio dessa transfusão geral, para affirmar a nossa individualidade e nos dar a certeza da identidade da nossa pessoa ?

Ou quereis tambem negar a consciencia da identidade ?

Não ousareis tanto porque seria um ataque directo ao bom senso.

Onde está pois a cellula «intelligente e consciente» que desobedece engraçadamente á lei da evolução histologica ?

Qual o canto do cerebro onde ella se entrincheira para escapar á movimentação continua e á reconstituição dos elementos anatomicos ?

No meio dessa celeuma de cellulas, que se chocam, se apartam, se substituem, entram, sahem, nascem, morrem, qual é a que grita todos os dias, quando nós acordamos : «Eu, sou eu ! ?»

(*Continua*).

Pedro d'Able.

HISTORIA NATURAL

Beija-Flores do Brazil

Costumes e generalidades sobre os Picaries

(Continuação)

Magnificos Colibris são as duas especies de «Cephalolepis,» que logo se conhecem pela touca em forma de capacete, comprida, em pé e terminado em ponta. Esta touca é verde-dourado amarellado na linha mediana, e de um e de outro lado verde-malachito, na «C. Delalandii (Orthorhynchus D.)» emquanto na C. Loddigesii é azul ; esta especie apresenta além disso a cauda orlada de branco. Os ninhos, cuja forma lembra os alices taças de Champagne, e que é fabricado de delicadas fibras de raizes, ligadas por fios de teias de Aranha, são encontradas nas folhas terminaes das varas de bambú. A primeira especie observou-a Burmeister varias vezes em Nova-Friburgo, affirmando que só apparece no mato ou nas beiras do mato, mas não nos jardins. Eu mesmo observei e cacei o bello C. Delandi, nas matas da Colonia Alpina em Theresopolis, era no mez de Outubro de 1893. «C. Loddigesia» pertence mais ao sul do Brazil. Natterer trouxe a em seis exemplares de Curitiba para o Rio Paraná : modernamente colleccionou-a v. Ihering no Rio Grande do Sul. Entretanto, constitue ainda uma aridade nos museos.

«Chrysolampis moschita» possue um bico curto e fino. E' um Colibri de tamanho meão, cujo apicraneo e nuca, quando a luz incide lateralmente tem a cor vermelho-rubim ardente, emquanto que a garganta e o peito brilhão com um fulgor de ouro vermelho-amarello. A cabeça é caracteristicamente alongada em forma de cunha ; a cauda vermelho canella lembra, quanto á fórma e côr, a do Lampornis mango. No Rio de Janeiro será difficil encontrar exemplares vivos ; mas na Bahia e em Pernambuco é muito commum, de Fevereiro a Setembro tambem foi observado por Natterer em Cuyaba. O ninho, pintado por Gould, tem a forma de calice, consta de material de lã e tem exteriormente os usuaes fragmentos de lichens.

Uma especie que, mesmo voando se distingue já de longe, graças á face abdominal de purissimo branco, é o «Heliothix aurita,» grande, a consta apparecer desde o Paraná e, passando no Bahia, vai até a Guyanna Ingleza. O epicraneo até a nuca é verde, uma fita na gargante, prolongando se para os lados, brilha com o fulgor de ouro verde-amarello ; por cima dos olhos prolonga-se um faixa quasi preta e na região do ouvido ha uma mancha escamosa de azul escuro. As pennas dorsaes posteriores são orladas de amarello-dourado : na cauda de cada lado as tres pennas externas são completamente brancas, as quatro restantes são no meio quasi pretas. O seu grito de reclamo soa como «zock, zock, zock.» Reves assignala esta especie como frequentadora das flores de larangeira ; entretanto, eu sei que ella visita com predilecção as flores do mutungú. Em Nova-Friburgo, onde o bello Colibri as vezes apparece durante os mezes de Julho a Setembro, obteve Burmeister um ninho, que era construido de um pappus sedoso e que lhe pareceu demasiado pequeno considerando a grandeza da ave. Eu vi este Beija-flor uma unica vez por poucos momentos em uma mata da serra dos Orgãos. As pequenas especies Calothorax indigenas dos Andes Peruanos, que se distinguem por um grande lenço escamoso scintillante e pennas de cauda muitissimo curtas que se destacão a semelhança de raios, tem um representante aparentado na «Calliphlox amethystina, creaturinha muito interessante e muito esperta, com cauda em fórma de forquilha, garganta formada de pequenas escamas, de esplendido carmezim, que na direcçao do peito é marcado de um campo branco. A face abdominal é esverdeada ; o dorso verde dourado.

Quando as larangeiras estão em flor, podem aqui ser observados ; não ha muito tempo observei e matei eu um exemplar na serra dos Orgãos nas Zinnias do nosso jardim. Outras vezes notei-o em certas Crotoniaceas em flor e tambem nas ameixieiras do Japão (Eryobotheya Abril de 1893.)

Sempre fiquei singularmente impressionado pelo fortissimo zumbido que produz tão pequeno fedelho com as violentas vibrações das azas e pela petulancia em todos os seus movimentos. Em outras occasiões essa especie é antes frequentadora dos campos. Quanto ao ninho, nada sei que mereça confiança.

Nas flores do ingá apparece no nosso littoral muito particularmente um Colibri uniformente preto e bastante grande. E' o «Florisuga fusca» (atra), cujo ninho feito de lã vegetal vermelho-amarello foi encontrado e pintado pelo principe de Wied.

A região do sertão do centro do Brazil possue tambem um magnifico colibri no «Heliactinus cornutus», que mede 12 centimetros de comprimento. A sua côr principal é verde bronze o epicraneo é azul aço, a garganta e o pescoço anterior preto carregado, o peito superior branco, e igualmente cada uma das quatro pennas externas da longa cauda, emquanto que ás duas medianas se conservam pretas. Dão encanto especial ao macho os pennachos lateraes que se destacam do bordo superior dos olhos, os quaes de dentro para fóra passam de violeta a verde, amarello, laranja e vermelho. Durante o mez de Maio, Burmeister conseguio matar em uma manhã uma duzia de exemplares nos campos cheios de arbustos em flor junto ás margens da Lagoa Santa (rio das Velhas), mas não achou um só ninho.

Entre os mais lindos Colibris do Brazil acham-se, sem duvida, as especies «Laphornis», avesinhas encantadoras, entre as quaes os machos possuem a plumagem da cabeça alongada em forma de topete e além disso, a ornamentação do pescoço em fórma de colleira com cores esplendidas. Assim, por exemplo, o L. magnificus, que se encontra tanto na serra dos Orgãos como tambem nos affluentes do Parahyba, é guarnecido de um toucado vermelho-escuro, ganganta amarello-dourado e uma colleira branca, muito larga, na qual manchas em forma de meia lua verde-amarellas, brilhando como ouro, e cercadas de preto, acham-se dispostas em quatro semicirculos concentricos. O ninho, pequenino, em fórma de tigela, fabricado de lã vegetal amarella, e atapetado exteriormente de musgos verdes vem pintado na obra de Gould, que o representa collocado sobre uma especie de Cactanea. (Epiphxllum).

Lophorius magnificus é por mim muitas vezes observado na colonia Alpina em Theresopolis, como freguez das Hygrophila em flor, que já crescem na beira dos rios e das ameixicinas do Japão (Abril).

Lembro-me de certo dia, em que vi e colleccionei não menos de meia duzia de exemplares, machos e femeas, no espaço de uma hora.

Tive a felicidade, talvez rara, de presenciar no dia 19 de Setembro de 1893 um casal deste bellissimo Beija-flor occupado com alegres jogos de vôo, em uma matta da serra dos Orgãos. Era de manhã entre 8 a 9 horas, quando descobri, na meia luz da vegetação baixa, perseguir o macho a femea, que ora fugia com toda velocidade, pairava—engraçado brincar conjugal. Diversas vezes vi os dous amorosos parar, suspensos no espaço um momento, para dançar verticalmente para cima e para baixo, a maneira de certas Moscas e enxames de Mosquitos. Pude seguilos talvez uma meia hora, quando me perceberam. Mas, longe de fugir logo, pareciam querer atacar-me e ainda diversas vezes surgiram rente aos meus olhos, com forte zumbido das azas, interrompido por um grito de alarma, singularmente agudo, como um «grià» violentamente expirado.

«L. ornata» possue tambem um topete de côr igual ao da especie anterior, dorso tambem verde-dourado escuro e cinta branca no uropygio, uma colleira constituida por pennas que se destacam em fórma de raios e de tamanhos diversos ; as quaes na sua maior extensão são parco-vermelhas, mas na sua extremidade livre trazem um botão entumecido de fulgor verde-dourado. A cauda larga, cor de ferrugem é orlada de verde. O principe de Wied observou essa perola do reino das Aves nas planicies arenosas e aridas do sertão da Bahia, onde ella frequenta a vegetação rasteira das mostas por occasião das flores. A mesma especie apparece tambem até o Surinam e Trindade.

Em virtude de duas pennas medianas da cauda pretas, alongadas e cruzadas, a «Topaza pella», como já dissemos, o maior Colibri que se conhece, mede mais de 30 centimetros. Possue garganta scintilando verde dourado, cercado de preto ; a cabeça é cor de violeta, dorso e ventre vermelho e a matizes diversos, em alguns pontos cor de grenat, as calças das pernas brancas. Natterer colleccionou-o na foz do rio Negro, na região amazonica ; habita as florestas de espessa sombra das margens dos rios do Norte do Brazil pertencentes áquelle systema.

Dr. Emilio Augusto Goeldi

Colonia Alpina, Theresopolis.

MEMORIAL

Chá especial

Marca «Bull Dog»

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista a rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se $500 a libra.

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocesas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet, e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, [illegible] E RICOS TINTEIROS e diversos objectos [illegible], e. [illegible] a presen-

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.

Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizaut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e [illegible]es.
PUNHOS E COLLARINHOS—LINHO
JARROS de louça e Biscuit.

COROAS MORTUARIAS

Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Dr. Arthur Cavalcanti, da consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1º andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidiade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

O Dr. Mulet, em consequencia de estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou-se provisoriamente para rua 15 de Novembro n. 45, sala da frente (outr'ora rua do Imperador).

Telephone n. 399

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Advogados

Bacharel Enos Lobão pode ser procurado em sua residencia á rua do Imperador n. 52, 2.º andar, acceitando tambem convite para qualquer comarca servida por estrada de ferro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

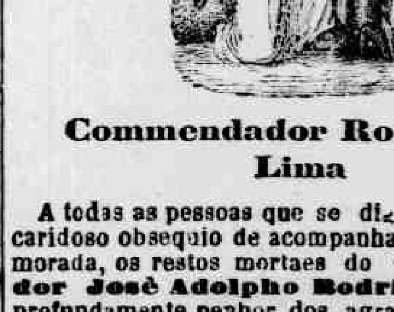
Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO



Commendador Rodrigues Lima

A todas as pessoas que se dignaram fazer o caridoso obsequio de acompanhar, á sua ultima morada, os restos mortaes do **Commendador José Adolpho Rodrigues Lima**, profundamente penhor dos agradecem do intimo d'alma sua mãi, D. Francisca Joaquina de Oliveira Lima ; seus filhos menores, Manoel e Antonio, e seus irmãos, todos ausentes ; e, bem assim, seu irmão presente, Francisco de Paula Oliveira Lima e familia ; seu concunhado, Antonio Fernandes Ribeiro e familia ; seus sobrinhos Williame John Ayres e mulher Francisca de Oliveira Ayres ; seu ex socio, José da Silva Rodrigues, e seus socios, Francisco José Gomes de Souza e Eduardo de Souza Castro, e de novo os convidam para assistirem as missas de setimo dia, que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, segunda-feira 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, o que mais augmentará a sua gratidão.

Outro sim : em virtude de disposição testamentaria do finado, serão distribuidas esmolas de mil réis a cada pobre que ahi se apresentar.

Recife, 1º de Março de 1894.

Tributo de gratidão

A familia do finado commendador José Adolpho Rodrigues Lima (ausente e presente) julga-se na indeclinavel necessidade de dar expansão aos seus sentimentos de gratidão, agradecendo publicamente ás pessoas que durante os poucos, mas angustiosos dias de soffrimentos daquelle finado, em Olinda, lhe prestaram seus bons e valiosos serviços, permittindo-se-lhe salientar, dentre estas, o seu dedicadissimo amigo, Cornelio Padilha e sua Exm. familia, que se tornaram incansaveis e desvelados, procurando minorar tão dolorosa situação.

A todos, pois, rende a familia do morto as suas mais respeitosas homenagens.

Partido Republicano Federal

Declara-se aos Eleitores do 1º districto que quizerem votar nas chapas do *Partido Republicano Federal*, que as encontrarão em poder dos amigos abaixo mencionados.

S. José

Secção 13.ª
Capitão Alexandre dos Santos Selva.
Secção 14.ª
Antonio Maximiano de Albuquerque Santiago.
Secção 15.ª
Felix de França Lumack Migueis.
Secção 16.ª
Joaquim M. da Rosa Virães.
Secção 17.ª
Joaquim Francisco Borges Uchôa.
Secção 18.ª
José Joaquim Pereira do Rego.
Secção 19.ª
Tenente Manoel Valdoaldo Soares.
Secção 20.ª
Vasco Patricio do Rego Barros.

Boa-Vista

Secção 21.ª
Capitão Arthur Machado Freire Pereira da Silva e Dr. Pernambuco.
Secção 22.ª
Drs. Antonio Gonçalves Ferreira e Affonso de Albuquerque Mello Junior.
Secção 23.ª
Drs. Celso Florentino Henrique de Souza e Celso Tertuliano Fernandes Quintella.
Secção 24.ª
Hermita de Barros Pimentel e Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Secção 25.ª
Drs. José Lopes Pessoa da Costa e José Alves Lima.
Secção 26.ª
José Francisco do Rego Cavalcante, João Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.
Secção 27.ª
Dr. Miguel Pernambuco e José Nicacio da Silva.
Secção 28.ª
Dr. Pedro Celso Uchoa Cavalcante e Manoel Bernardino Vieira Cavalcante.
Secção 29.ª
José Caetano de Medeiros.
Secção 30.ª
Pedro Alexandrino Machado.

Graça

Secção 31.ª
Drs. José Marcelino da Rosa e Silva e Alberto de Oliveira Coelho.
Secção 32.ª
Conselheiro Joaquim Correia de Araujo.
Secção 33.ª
Fabio de Albuquerque Gama.
Secção 34.ª
Manoel José de Campos Barboza.

Partido Autonomista

O Sr. Dr. José Maria, apesar de ausente desta capital, conhece perfeitamente os motivos que determinaram o illustre Sr. Dr. José Maria Lacerda a não consentir em sua candidatura ao Senado ; e não é justo que procure occultal-os ao Estado e aos amigos do honrado Sr. Barão de Lucena com o intuito de obter para a sua chapa votos que só recahiam na chapa autonomista porque era seu chefe o Barão de Lucena.

A verdade é que este desligou-se inteiramente do partido autonomista por ter sido trahido, e se não fôra por não querer augmentar a afflicção ao afflicto, já teria com a coragem e hombridade, que sempre o tem distinguido, publicado manifesto n'esse sentido.

Não vae n'isto uma exploração politica, como insinúa o Sr. Dr. José Maria, e tanto assim é que convidamos os amigos do Barão de Lucena a que nos contestem.

Entre elles ha membros do directorio do partido autonomista.

Conteste-nos o ex-governador d'este Estado, desembargador José Antonio Corrêa da Silva.

Conteste-nos o Dr. José Soriano de Souza.

Conteste-nos o Dr. Tolentino de Carvalho, que não ha muito voltou do Rio e certamente ali esteve com o Barão de Lucena.

Asseveramos que não o farão, por que esses cavalleiros sabem que, realmente e de modo absoluto, o honrado Barão de Lucena rompeu com o partido autonomista.

E não é justo que aquelles que exploraram a sua influencia no poder, queiram ainda, depois de trahil-o, mystificar os amigos, que só a elle ouvem, para obterem seus votos.

Themis.

Recife, 23 de Fevereiro de 1894.

Partido Autonomista

Presidente do Directorio do Partido Autonomista e, na impossibilidade de reunir o mesmo directorio por se acharem presos e foragidos diversos dos seus membros; cabe-me a difficil incumbencia de orientar aos meus correligionarios deste Estado acerca da nossa attitude no pleito de 1º de Março.

Organisada a chapa para deputados e um senador em Outubro do anno findo, quando ainda não havia sido pela primeira vez adiada a eleição, não tenho felizmente carencia de demorar-me na escolha de amigos aptos para o exercicio daquelles cargos.

A escolha foi rigorosamente boa e recebem os applausos de todo o partido.

Preciso sómente—e é este o meu fim principal—dizer aos correligionarios que apezar do estado de sitio, o nosso dever, o nosso compromisso de honra, é concorrer ás urnas e suffragar sem discrepancia a chapa do nosso partido.

A desobriga dos nossos correligionarios, porém, não está só no voto escoteiro, mas no interesse patriotico de cada um em levar o maior numero possivel de amigos ás urnas e sobretudo ! em fiscalisar a contagem dos votos, redacção das actas e obtenção dos boletins, tudo isso com os recursos que a lei eleitoral faculta para evitar a fraude.

A respeito da eleição de presidente e vice-presidente da Republica só definitivamente resolvida a ultima hora pelo governo, baixando e regulamento tardio que não póde chegar a tempo a muitos pontos do territorio nacional, o meu modo de pensar é diverso.

A eleição de que se trata tendo de ser realisada pela primeira vez nos comicios populares e devendo influir poderosamente na consolidação da Republica—precisa do concurso de todos os bons cidadãos, dos esclarecimentos da imprensa, de treguas aos odios partidarios, da harmonia de vistas dos eleitores e não póde ser feita de improviso, sem o tempo necessario siquer para serem levantadas as candidaturas.

Por esses motivos, de todo o ponto justificaveis, aconselho aos meus correligionarios que para as eleições de presidente e vice-presidente da Republica depositem nas urnas as cedulas em branco.

Outro não póde ser o nosso procedimento.

A's urnas—é o brado da consciencia pernambucana, ás urnas, em nome da patria, das nossas tradições democraticas, dos nossos compromissos partidarios.

Nesse terreno podemos empenhar todas as energias, porque é o terreno da ordem.

Barão de Contendas.

Contendas, 18 de Novembro de 1894.

Para senador

Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda.

Para deputados

1º districto
Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Dr. Arthur Orlando da Silva.

2º districto
Dr. João Vieira de Araujo.
Dr. Gaspar de Drummond.
Dr. Ascenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas.

3º districto
Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.
Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima.

4º districto
Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque.
Dr. João de Siqueira Cavalcante

5º districto
Dr. Ayres de Albuquerque Bello.
Dr. José Gonçalves Maia.

Ao eleitorado republicano

A situação creada para a politica pernambucana pela impatriotica revolta de 6 de Setembro, impõe-me o inullidivel inda que doloroso dever de recommendar para as eleições de senador e deputados que se teem de realisar no dia 1 de Março, uma lista de candidatos em parte differente daquella que com os outros membros do directorio do Partido Republicano, firmei em principios de Outubro do anno passado.

Tirando as consequencias logicas e immediatas das idéas emittidas em meu manifesto de 10 de Novembro e tendo em vista a impossibilidade de reunir a maioria do directorio para deliberar sobre a necessaria modificação da primitiva chapa, impossibilidade que não preveio de falta de convocação da minha parte) sinto me obrigado a dirigir-me individualmente ao Partido Republicano pedindo os seus suffragios para a lista de candidatos que segue.

Os cincos novos nomes agora apresentados em substituição de outros tantos cidadãos cujo merito sou o primeiro a confessar, são do correligionarios não menos distinctos e que principalmente se teem feito valer pela sua dedicação e serviços á causa da legalidade, ameaçada pela revolta.

Sendo tal dedicação e taes serviços o criterio que presidio á organisação da nova chapa, acredito que ella será bem acolhida por todos os correligionorios que me honram com sua sympathia e solidariedade.

E não só conto com isso, como peço a esses mesmos correligionarios todo o apoio e auxilio possiveis, no sentido de sahirem victoriosos das urnas os candidatos cujos nomes vão abaixo indicados.

Recife, 15 de Fevereiro de 1894.

J. Izidoro Martins Junior.

PARA SENADOR

Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

PARA DEPUTADOS

1.º districto
Dr. José Izidoro Martins Junior.
Bellarmino Carneiro.
Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.

2.º districto
Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto.
Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
Dr. Agostinho da Silva Leal.

3.º districto
Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Filho.

4.º districto
Dr. José Moreira Alves da Silva.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.

5.º districto
Coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.
Dr. Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva.

Ao partido republicano

O partido republicano acaba de ser surprehendido pelo acto de dictadura partidaria do illustre cidadão Dr. José Izidoro Martins Junior, que sem audiencia do respectivo directorio reformou a chapa por este organisada para a eleição federal a que em virtude de successivos adiamentos se vae proceder no dia 1º do proximo vindouro mez de Março.

Ainda bem que é esta a segunda vez que aquelle nosso correligionario assume a responsabilidade de scindir o partido, a cuja direcção se quer impôr, esquecendo a dolorosa situação em que se acha o nosso Estado e principalmente a do partido republicano agora aggravada pelo seu procedimento politico.

A ninguem escapam as condições precarias em que se vae proceder á eleição de deputados e senador ao Congresso Nacional e de Presidente e Vice-Presidente da Republica.

Faltam-nos as garantias indispensaveis para uma larga e completa manifestação do voto em vista do prolongado estado de sitio com que tem sido martyrisado o Estado de Pernambuco.

Não devemos, porem, em caso algum nem submetter-nos á dictadura politica do Sr. Dr. Martins Junior, nem aconselhar aos nossos correligionarios a abstenção, que em um regimen democratico e em momento de perigo para as liberdades publicas é sempre um crime.

Desconhecendo, portanto, competencia ao Sr. Dr. Martins Junior para rasgar a chapa do Directorio republicano sob sua responsabilidade individual e considerando:

1.º que o mesmo Sr. Dr. Martins Junior convidando o Directorio republicano para uma reunião não o fez declarando que era para o fim de rever ou modificar a chapa eleitoral ;

2.º que quando o houvesse feito e não se tivesse realisado a reunião não podia semelhante facto auctorisal-o a fazer aquillo para que só a maioria do Directorio tinha competencia :

3.º que o Sr. Dr. Martins Junior rompendo com o Directorio republicano e por tanto com o partido, de cujas aspirações se julga o mesmo Directorio legitimo representante, poz-se fóra, do gremio desse partido e entrou em luta com elle, pelo que não póde logicamente continuar a figurar na chapa em que n'outras condições figuraria muito dignamente ;

4.º que, á excepção da mudança que se operou em relação ao Sr. Dr. Martins Junior nenhuma outra sobreveio nas condições dos candidatos republicanos depois da organisação da chapa do Directorio, que justificasse a exclusão de cinco desses candidatos, alguns dos quaes membros do mesmo Directorio ;

5.º finalmente que, representando nós a maioria do Directorio do partido republicano, somos por isso os legitimos representantes desse partido ;

Resolvemos manter a chapa anteriormente publicada e que abaixo reproduzimos com exclusão apenas do nome do Sr. Dr. Martins Junior, que substituimos pelo do nosso illustre e distincto correligionario Dr. Olintho Victor.

Sabemos que o actual momento politico ha de poderosamente concorrer para as abstenções. O nosso dever, porém, é aconselhar aos nossos amigos a acção e não a inercia.

Trabalhemos todos pela realisação do nosso ideal politico, ainda mesmo no meio das maiores difficuldades.

Não abdiquemos nunca dos nossos direitos.

Si o governo, como tudo leva a crer, estiver resolvido a fazer da eleição uma farça e a fraudar o resultado das urnas, concorrendo ao pleito eleitoral oppor-lhe-hemos um obstaculo, que será em todo o caso um attestado do nosso civismo, e o forçaremos ao escandalo, o que já não é pouco.

Si, ao contrario, fôr deixada ao povo a necessaria liberdade para o exercicio de sua soberania, razão de mais para nos felicitarmos de haver cumprido o nosso dever.

Em face do exposto recommendamos aos nossos correligionarios que concorram ás urnas e suffraguem a chapa que se segue :

Para senador

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

Para deputados

1º districto
Dr. Manoel da Trindade Peretti.
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.
Dr. Olintho Victor.

2º districto
Dr. Antonio Alvares Pereira de Lyra.
Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto.
Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.

3º districto
Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Bellarmino Carneiro.

4º districto
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.
Dr. José Moreira Alves da Silva.

5º districto
Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
Tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.

Recife, 21 de Fevereiro de 1894.

Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.
Bernardo José da Camara.
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Dr. Ermiro de Cesar Coutinho.
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Manoel da Trindade Peretti.
Virginio Marques Carneiro Leão.
José Vicente Meira de Vasconcellos.

Ao Sr. Jeronymo de Castro Sá Barreto e seus dous «satellites».

O publico que tem tido a longanimidade de lêr os artigos que tenho publicado neste *Diario*, ha de ter notado a moderação da linguagem que hei empregado em resposta ao libello difamatorio que o Sr. Jeronymo de Castro Sá Barreto assignou e foi publicado no *Jornal do Recife* de 17 do corrente.

Não lhe terá passado desapercebido tambem que vai ficando na penumbra a inculcada correcção de proceder e *lealdade* do illustre sobrinho do Sr. Jeronymo de Castro, e acabará por convencer-se de que o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado reconheceu e remunerou largamente, generosamente, os serviços que, na pacificação do municipio do Triumpho, prestou á causa publica o então capitão Austriclino Paes Barreto, serviços que foram desde logo nodoados por individuos que atiraram sobre o Sr. Austriclino accusações que não quero repetir e cuja veracidade não procurei e nem procuro apurar ; accusações que produsiram pouco effeito no animo desse Sr., que hoje mantém as mais intimas relações com esses mesmos individuos que hontem por um modo desapiedado e com a gana do Sr. Jeronymo de Castro, procuraram marear o brilho dos seus galões de official do corpo policial do Estado.

E' verdade que cada um tem o seu modo de ver e de *sentir*...

Variada foi a verrina que o Sr. Jeronymo de Castro publicou contra mim ; variada é a contradita que oponho á affirmação feita pelo Sr. Jeronymo de Castro, de que seu sobrinho «cousa alguma us-fruio do Corpo Policial, que deixasse qualquer suspeita a seu respeito.»

Com a logica irresistivel dos factos, hei de convencer ao publico de que o Sr. Austriclino Paes Barreto, que tanto gritou e tantas accusações fez ao Sr. Ricardo José Correia Lima, seu antecessor, de quem o Sr. Austriclino fazia as mais graves delações e para cuja demissão tanto concorreu, a sua administração neste corpo foi mais *escabrosa*, mais *accidentada* e mais cheia de *tortuosidades* do que a do Sr. Ricardo Lima.

Vou trazer para o publico mais uma *lealdade* do Sr. Austriclino na administração do Corpo de Policia.

Vou provar com documentos officiaes que o Sr. Austriclino, sciente e conscienciosamente do que fazia deu fuga a uma praça do corpo então sob seu commando pronunciada nas penas do art. 294 § 2º do Codigo Penal crime de morte.

Tinha praça na 4ª companhia deste corpo o individuo de nome Francisco Ferreira da Silva, conhecido por Chico Linguiça.

Sabia-se que sobre esse individuo pesava a autoria de um assassinato.

Em 29 de Dezembro do anno passado o Dr. Questor Policial disse pelo telephone ao Sr. capitão Porfirio Pope Girão, haver recebido communicação de que essa praça tinha sido pronunciada e perguntou em que destino se achava ella.

Verificou-se que o soldado em questão se achava em tratamento no hospital Pedro II, do que se deu sciencia á mesma autoridade, que recommendou logo sua prisão.

O Sr. capitão fiscal na ausencia do Sr. tenente-coronel Austriclinio, que, seja dito de passagem, pouca assistencia fazia no quartel, expedio o seguinte officio :

«Quartel do Corpo de Policia, em 29 de Desembro de 1893.

«Illustre cidadão Dr. director do hospital Pedro II.

«Rogo-vos que digneis mandar apresentar neste quartel pelo 2º sargento Isidio Gomes da Sá o soldado de nome Francisco Ferreira da Silva, que se acha em tratamento nesse estabelecimento, salvo, porém, se estiver em estado de não poder vir.

«Saude e fraternidade,—(Assignado).—Porfiro Pope Girão, capitão fiscal.»

Effectivamente veio Francisco Ferreira da Silva para o quartel, escoltado pelo sargento Isidio Gomes de Sá e uma praça, sendo immediatamente apresentado ao official de estado, alferes Eduardo Cavalcante de Albuquerque que o mandou recolher ao xadrez.

A' tardinha quando chegou o Sr. tenente-coronel Austriclino, o Sr. capitão Girão, dando-lhe parte do occorrido, apresentou-lhe o officio abaixo transcripto do Sr. Dr. Questor Policial.

«Copia.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 29 de Desembro de 1893.—1ª secção.—N. 7149.—Providenciai para que seja excluido desse corpo e apresentado nesta repar-

MUTILADO

tição a praça de nome Francisco Ferreira da Silva, conhecida por Chico Linguiça, visto estar pronunciado no art. 294 § 2° do Codigo Penal, conforme communicou-me o Dr. juiz de direito do 5° districto criminal, em officio de 26 do corrente.

Ao Sr. tenente-coronel Austriclino Paes Barretto digno commandante do Corpo Policial.—O Questor, Julio de Mello Filho.»

Visivelmente contrariado com a leitura do officio supra, propoz o Sr. Austriclino ao Sr. capitão Girão mandar apresentar outra praça em lugar de Francisco Ferreira da Silva, que, em sua opinião era um bom soldado e valente; ou então communicar ao Dr. Questor que Chico Linguiça se havia evadido do hospital, ou no trajecto para o quartel.

O Sr. capitão Girão respondeu que: não entregava a justiça um innocente por um criminoso e nem era possivel dar-se elle como evadido, porquanto já havia communicado pelo telephone ao Dr. Questor que Chico Linguiça se achava recolhido ao xadrez,

O Sr. Austriclino, homem *desembaraçado* e affeito a vencer todas as difficuldades, mandou abrir o xadrez e tirar Chico Linguiça, a quem concedeu o quartel por menagem, deixando sem resposta o officio do Dr. Questor.

A vista desse silencio o Dr. Questor expedio ao Sr. Austriclino o seguinte officio, que tambem ficou sem resposta:

Copia.—Secretaria da Quesfura Policial do Estado de Pernambuco em 2 de Janeiro de 1894.

1.ª secção n. 7— De novo recommendo-vos que providencieis para que seja excluida desse corpo e apresentada nesta repartição a praça de nome Francisco Ferreira da Silva, conhecido por «Chico Linguiça», visto estar pronunciada no art. 294 § 2.° do Codigo Penal, conforme communicou o Dr. juiz de direito do 5.° districto criminal, em officio de 26 de Dezembro ultimo.—Ao Sr. tenente-coronel Austriclino Paes Barretto. D. commandante do corpo policial. (Assgnado), O questor Julio de Mello Filho.

Sabendo, *talvez*, Francisco Ferreira da Silva, da insistencia com que o Dr. questor o requisitava tomou conselhos comsigo mesmo e resolveu evadir-se.

Tendo este facto chegado ao meu conhecimento, cumpria-me, na qualidade de inspector do corpo, averiguar o que de verdade havia na denuncia que me foi dada e nesse sentido dirigi ao Sr. tenente coronel Austriclino um officio pedindo informações á respeito.

Não preciso publicar o meu officio, que foi longo, porque historiava todo o occorrido, basta publicar a resposta que me foi dada pelo Sr. Austriclino.

Eil-a:

Copia—«Quartel do commando do corpo policial de Pernambuco em 10 de Janeiro de 1894.

N. 390 — Ao Illustre cidadão major Joaquim Jorge de Mello Filho, dignissimo inspector deste corpo— Respondendo ao vosso officio de hoje sobre o soldado da 4.° companhia Francisco Ferreira da Silva, conhecido por «Chico Linguiça», que achando-se em tratamento no hospital ti-

Amostras 3 volumes a ordem.

Arros 50 saccos a Figueiredo Costa e comp, 50 a Ferreira Rodrigues e comp, 50 a ordem.

Agua mineral 8 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.

véra alta por ter sido requisitado pelo capitão fiscal, para ser entregue á justiça e que tivéra por ordem minha o quartel por menagem, declaro-vos que mandei conserval o preso no quartel, por achar-se ainda doente e no xadrez não haver commodos; —até hoje nenhuma communicação por *escripto* me foi dada sob (?) sua fuga. Entretanto participou-me o capitão Antonio da Costa Monteiro, no dia 4, que entrando no estado o Sr. tenente João Joaquim Francisco da Silva, não recebêra o mencionado soldado; aguardando eu que a casa da ordem me dissesse alguma cousa sobre o caso. E' o que me cabe informar por emquanto. Saude e fraternidade.

(Assignado) Austriclino Paes Barretto, tenente coronel commandante ».

Me parece que não é fora de proposito publicar o officio que na mesma data e com o numero posterior ao meu dirigio o Sr. tenente coronel Austriclino ao Dr. questor policial.

Copia—« Quartel do commando do corpa policial de Pernambuco em 10 de Janeiro de 1894.

N. 391—Ao illustre cidadão Dr. Julio de Mello Filho, digoissimo questor policial. —Respondendo o vosso officio *ultimo* sobre o soldado cognominado «Chico Linguiça», não posso cumprir o que determinaes, por ter me communicado o capitão de Estado-maior, que entrando a 4 do andante e não recebêra dita praça do official que lhe entregou os demais presos e impedidos. Essa praça achando-se doente não fôra recolhida ao xadrez. Empregarei os meios ao meu alcance para captural-o.

Saude e fraternidade.

(Assignado) Austriclino Paes Barretto, tenente-coronel commandante ».

No seguinte artigo, pois este já vai longo, publicarei os demais officios trocados a respeito.

Joaquim Jorge de Mello Filho.

PARABENS

Em sua preciosa existencia completa hoje mais uma ridente primavera a jovem Candida Mirandolina Ferreira de Alcantara Barros; felicita e abraça sua prima e amiga.

1—3—94

Maria Henriqueta de Alcantara Barros.

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.° de Março—23

Caixa do Correio n. 155.

Telegramma—FIUZA

Parabens

AO NOSSO AMIGO

ADOLPHO A. A. GUIMARÃES

Como cada vez mais se estreitam os laços que entre nós existem, vimos render-te um preito imposto pela amisade, felicitando-te pelo teu vigessimo oitavo anniversario e incitando-te mais do que nunca, te esforces por merecer o applauso espontaneo de todos que, como nós te admiram e estimam.

Recife, 1 de Março de 1894.

João A. de Menezes.
Arthur de M. Soares

Attenção

O Sr. Cascão não duvidou confessar o contracto, o qual ficou em opposição com as suas declarações anteriores!

A casa n. 28 da rua Direita dos Afogados, segundo o que diz no seu artigo inserto no *Diario* de 28, recebi por ella 1:000$000, o que se isto fosse um facto, devia ter havido um contracto, e ficou inutilisado o do 1.° de Dezembro de 1890; o leitor porem, ha de rir-se do Sr. Cascão ter me dado 1:000$000 de mão beijada!!

Agora pergunto eu ao Sr. Cascão; no sabbado 17 do corrente que tratamos no seu escriptorio?

Na segunda-feira 19 estando jantando em sua casa ás 5 1|2 horas da tarde, não me disse que sua esposa não queria assignar a escriptura, ao que eu respondi que só precisava da sua assignatura. Que lhe disse na minha carta de 20 do corrente?

A questão de fazer, de que se quer pagar, é taros.

José Antonio Gonçalves Barbosa.

Um progresso scientifico.—O emprego da quinina para curar as febres intermittentes é tão popular quão universalmente demonstrados estão os seus bons resultados. Muitas pessoas, porém que soffrem ignoram e hão de nos agradecer por dizer lhes que o emprego do bromhydrato de quinina é de um exito excellente na cura das nevralgias periodicas, isto é, n'aquellas que apparecem em dias e horas quasi sempre fixas. Tal é o progresso scientifico actualmente realisado com as «Perolas de bromhydrato de quinina do Dr. Clertan», preparadas por um processo approvado pela Academia de medicina de Paris que curam dentro de pouco tempo as nevralgias periodicas tanto da cabeça como de qualquer outra parte do corpo.

José Adolpho Rodrigues Lima

Maria Sophia dos Santos S. e Seixas e seus filhos mandam rezar missa na igreja do Monteiro, ás 7 horas da manhã de sabbado 3 do corrente, pelo descanço eterno de seu genro e cunhado José Adolpho Rodrigues Lima, e convidam as pessoas de sua amisade para este acto de religião e caridade.

Recife, 1° de Março de 1894.

Duas palavras.—Quem que tenha a mais ligeira noção da vida social não conhece estas duas palavras: Agua Florida?

Quem, na America, Europa, Asia, Africa ou Occeania, que haja occupado uma mediana posição na vida, não ha aspirado com delicia o delicado aroma deste riquissimo perfume?

E sem embargo, a Agua Florida de Murray & Lanman, é sempre nova: os annos passam, porém não assim a necessidade de seu uso, que é cada vez maior nem o prazer que produz, que é cada vez mais intenso, nem a doçura de seu aroma que é inextinguivel. Porque?—Porque esta deliciosa Agua floral se distingue de todos os demais perfumes conhecidos até hoje por ser o extracto puro das flores da primavera colhidas em toda sua louçania, por não entrar em sua composição nenhuma substancia chimica que possa irritar os nervos ou affectar a saude, por ser um grão superlativo refrescante, hygienica e calmante, e final e especialmente pela utilidade e variedade de suas applicações no lenço, no toucador e no banho que fazem della até certo ponto uma necessidade da vida. 12.

SEMANA SANTA

Sedas pretas lisas e lavradas ultima novidade.

Capas, visites e pellerines de seda e de venda o que há de mais chic.

Mantilhas e scharpes de seda e retros preto.

Guarnições e gallões com vidrilhos e sem vidrilhos.

Fitas de velludo e setim.

—

completo sortimento em fazendas pretas

—

AU PARADIS DES DAMES

RUA DO BARÃO DA VICTORIA 38

Ao publico

Constando ao abaixo assignado que existe sentença passada em julgado, contra um dos ex-consenhores do engenho «Riacho do Padre» sito no municipio de Agua Preta, aos quaes o abaixo assignado comprou o mesmo engenho em Dezembro do anno passado, faz publico que ninguem faça transacção alguma com duas lettras acceitas pelo abaixo assignado em 15 de Dezembro de 1893 do valor de 5.000$000 reis cada uma a praso de 12 e 24 mezes, representando parte do preço do mesmo engenho, como nas ditas lettras se menciona, sendo qualquer negocio que com as mesmas se fizer nullo e sem valor.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

Joaquim Gonçalves Bastos.

BILHAR

Superior panno e bollas tem

AU PARADIS DES DAMES

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios do Recife.

A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, pelo presente convida a todos os carissimos irmãos, afim de comparecerem em nossa igreja, no dia 2 de Março pelas 7 horas da manhã, afim de assistirem a missa solemne do Divino Padroeiro, a qual será cantada pelo prestimoso irmão ex-Provedor e Bemfeitor, padre Valeriano de Alleluia Correia. Outro sim pede mais o comparecimento de todos; bem como aos fieis devotos pelas 3 horas da tarde, afim de acompanhar a tradicional procissão do Divino Padroeiro, que tem de anniversario 112 annos, a qual percorrerá as ruas do costume. Haverá sermão ao recolher.

Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios 26 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
Ildefonso de Sant'Anna.

BONECAS GRANDES

Ricamente vestidas

FALLANDO E COM MOVIMENTO

RECEBEU

Au Paradis des Dames

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Imperatriz n. 2

As aulas principiarão a funccionar a 8 de Janeiro.

ESPARTILHOS

ELEGANTES!
CONFORTAVEIS!

Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Dr. Amaro Wanderley

De volta da villa do Bonito, onde esteve em commissão do governo, continúa a dar consultas na rua do Marquez de Olinda n. 3, 1° andar de 11 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Residencia—rua Direita n. 41, em Afogados.

Escriptorio Commercial

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1° ANDAR

Venancio Labatut & C.

Telephone n. 144

ENDEREÇO TELEGRAPHICO LABATUT

New-York Life Insurance

AVISO

A gerencia d'esta succursal de Pernambuco no intuito de certificar-se de algumas irregularidades praticadas por alguns dos seus solicitadores de seguros, pede ás pessoas que ainda não se acham munidas dos recibos «condicionaes» assignados pela Directoria da Companhia firmados por esta gerencia ou das suas apolices definitivas, o obsequio de comparecerem ao escriptorio desta succursal afim de serem legalisados os recibos passados pelos solicitadores.

Esta medida tem por fim regularisar as nossas operações em proveito dos nossos segurados e da companhia uma vez que vou pessoalmente supportar com prejuizo superior a 21 contos devido ás irregularidades acima.

Esta gerencia compromette-se a tornar publico os nomes dos solicitadores que tenham sido incorrectos para fazer a devida justiça aos que se têm portado honradamente na companhia.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

Dr. *Antonio Molinari Laurin*.
Gerente das Succursaes do Norte.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

Productos da Fabrica Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Francez.

Os Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.° de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 28 de Fevereiro de 1894.

Cambio sobre Londres á 90 dias de vista, á 9 9/16 por 1$000 do Banco.

Cambio sobre Londres á vista á 9 3/8 por 1$ do Banco.

O presidente.
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

—

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje suas operações a 9 9/16 sobre Londres a 90 dias fazendo-se negocios limitados.

Em papel particular fizeram se algumas transacções a 9 11/16.

—

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	6$200	a	6$300
Usinas por 15 kilos	6$000	a	6$400
Branco idem idem	5$400	a	6$000
Somenos, idem idem	4$200	á	4$300
Mascavado idem idem	3$200	a	3$300
Bruto idem idem	3$400	a	3$500
Bruto melado	3$200	a	3$300
Retame idem idem	3$000	a	3$100

—

Algodão

Cotamos nominal a 12$100 por 15 kilos,

Alcool

Por pipa de 480 litros 262$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 170$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 100$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

Borracha

Cota-se a 25$000 por 15 kilos.

—

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Fevereiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 27	78302	2050
Vapores	1 a 27		8063
Animaes	1 a 28	8557	3212
Estrada de Ferro Central	1 a 28	26555	3955
Idem de S. Francisco	1 a 27	107775	2972
Idem de Limoeiro	1 a 26	43240	12955
Somma		264429	33207

—

Importação

Vapor inglez «Handel», entrado de Liverpool em 22 do corrente e consignado a Blackburn e comp., manifestou o seguinte:

Arcos de ferro 554 feixes a Parente Vianna e comp, 118 a Miranda & Souza, 190 a Albino Silva e comp, 408 a Reis & Santos.

Borax 2 barricas a Ferreira Guimarães e comp.

Batatas 20 caixas a Abrantes e comp, 32 a J. J. Alves e comp.

Canos de chumbo 15 volumes a J. de Azevedo e comp.

Conservas 30 caixas a J. F. de Carvalho.

Cobre 63 volumes a J. S. Aguiar.

Cabos 10 volumes a J. A S. Santos.

Couros 1 caixão a G. Pimentel.

Cerveja 10 caixas a H. Burle e comp.

Cevada 15 barricas a ordem.

Cidra 50 caixas a Ferreira Rodrigues e comp, 30 a Carvalho e comp.

Cartas para photographia 10 caixas a A. C. Aranha.

Enxofre 45 barricas a Ferreira Guimarães e comp, 5 a G. Pimentel.

Estopa 2 fardos a J. Esnaty & Pereira, 2 a ordem.

Estanho 3 barricas a A. D. C. Vianna.

Ferragens 1 volume aos herdeiros Bowmann, 28 a Ferreira Guimarães e comp, 39 a A. R. de Souza, 83 a Miranda & Souza, 5 a J. de Azevedo e comp, 3 a W. Halliday e comp, 136 a A. dos Santos Oliveira, 7 a Albino Silva e comp., 14 a A. D. C. Vianna, 293 a Reis & Santos, 8 a ordem.

Feijão 305 saccos a ordem.

Fogareiros 100 a Miranda & Souza.

Fio 6 fardos a Ramos & Geppert, 2 a ordem, 10 a A. D. C. Vianna.

Fogareiros 100 a Miranda & Souza.

Fogareiros 100 a Miranda & Souza.

Fio 6 fardos a Ramos & Geppert, 2 a ordem, 10 a A. D. C. Vianna.

Folhas de flandres 100 feixes ao mesmo.

Ditas de chumbo 10 rolos ao mesmo.

Louça 200 gigos a ordem, 20 a M. Cardoso e comp., 5 e 3 barricas a A. R. da C. Oliveira.

Lona 4 fardos a ordem.

Linha 12 caixas a ordem.

Leite condençado 10 caixas a Carvalho e comp.

Mercadorias 2 volumes a Manoel Collaço e comp., 2 a ordem, 6 a A. Soares e comp., 3 a Maia e Silva, 1 a Frederico e comp., 3 a Oliveira Bastos e comp., 1 a Brasilian Submarine Telegraph Company, 2 a Leite Bastos e comp., 6 a G. de Mattos Irmãos, 120 a ordem.

Materiaes 57 volumes a Companhia Industrial, 1 a ordem.

Pipas abatidas 70 volumes a ordem.

Papel 2 caixas a Guimarães Cardoso e comp.

Queijos 6 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.

Saccos 1 fardo a J. de Sá Leitão, 4 a Julio e comp.

Salitre 20 barricas a G. Pimentel.

Stearina 10 barricas a ordem.

Tecidos 2 volumes a A Vieira e comp, 31 a Affonso Maia e comp., 14 a Albino Amorim e comp., 4 a F. de Azevedo e comp, 32 a Rodrigues Lima e comp., 2 a Guimarães Lima e comp., 6 a L. Maia e comp., 3 a Mattos Caminha e comp., 2 a R. de Carvalho e comp., 9 a ordem, 2 a Machado & Pereira, 6 a N. Maia e comp., 2 a Oliveira Bastos e comp., 2 a Alves de Britto e comp., 4 a G. Porto e comp., 11 a Olinto Jardim e comp., 6 a J. Gonçalves e comp.

Vellas 4 grades a Dias Fernandes e comp, 2 a Fernandes Julião e comp.

Vidros 87 caixas a ordem, 163 a J. de S. Aguiar, 294 a A. D. C. Vianna, 2 a O. de Gusmão.

—

Exportação

RECIFE 27 DE FEVEREIRO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Etsna», para New-York, carregou:

R. Brothers, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Paulus», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 1,500 saccos com 105,000 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— No patacho allemão «Regnera», para Porto Alegre, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

— No lúgar norueguense «Gaaa», para Jaguarão, carregaram:

A. Irmãos & C., 500 barricas com 53,110 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Irmãos & C., 230 barricas com 24,059 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 35 pipas com 16,450 litros de aguardente.

— No hiate «Barroso», para Macáo, carregaram:

J. Salgueiral & C., 36 barricas com 3.784 kilos de assucar branco e 22 ditas com 1,505 ditos de dito refinado.

Para Mossoró, carregaram:

L. Alheiro & C., 6 atados com 360 kilos de sabão, 1 barril com 64 litros de aguardente e 1 atado com 15 ditos de genebra.

— Na barcaça «Joven Assucnia», para Pilar de Alagoas, carregou:

M. Viegas, 73 caixas com 511 litros de genebra e 20 barris com 920 ditos de vinagre.

— Na barcaça «Rainha dos Anjos», para Parahiba, carregaram:

A. D. Simões & C., 25 caixas com 200 litros de genebra e 3 barris com 270 ditos de vinagre.

— Na barcaça «Rosalina», para Parahiba, carregaram:

J. Souza, 20 caixas com 460 kilos de sabão.

S. Campello, 50 caixas com 1,200 kilos de sabão.

— Na barcaça «Joven Taurino», para Pilar de Alagoas, carregou:

J. Cardoso, 30 caixas com 240 litros de genebra.

— Na barcaça «Conceição», para Parahiba, carregou:

F. Rosas, 20 caixas com 120 litros de genebra

— Na barcaça «Euterpe», para Macaió, carregou:

J. Souza, 200 caixas com 4,800 kilos de sabão

— No cuter «Jaguararý», para Natal, carregaram:

J. Salgueiral & C., 10 barricas com 542 kilos de assucar branco e 3 ditas com 354 ditos de dito refinado.

— No vapor allemão «Campinas», para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Estiva, 1,240 saccos com farinha de mandioca.

E. C. Beltrão & Irmão, 600 saccos com 36 000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Handel», para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 5 barris com 450 litros de alcool, 10 meias pipas e 100 barris com 11,400 ditos de aguardente.

Para Victoria, carregaram:

P Carneiro & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Etsna», para o Pará, carregaram:

A. Irmãos & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente e 30 ditas com 14,100 ditos de alcool.

P. de Oliveira Maia, 2 pipas com 940 litros de alcool.

J. C. Mascarenhas, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Aracajú, carregaram:

F. Rodrigues & C., 10 garrafões e 6 caixas com 194 litros de genebra.

Companhia de Estiva, 10 garrafões com 160 litros de genebra.

— No vapor nacional «Beberibe», para Natal, carregaram:

P. Alves & C., 15 barricas com 900 kilos de assucar refinado.

M. O. C. Pinto, 10 saccos com 250 kilos de fio de algodão.

Para Ceará, carregaram:

S. Monteiro & C., 3 caixas com 21 litros de aguardente e 2 ditas com 14 ditos de genebra.

— No vapor francez «Ville de Buenos Ayres», para Rio de Janeiro, carregaram:

Beltrão & Monteiro, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No lúgar inglez «Counters of Devon», para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 500 saccos com 0,000 kilos de assucar branco.

— Na escuna ingleza «Eliza», para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No patacho inglez «Rosina», para Imbotiba, carregou:

M S. Meira, 1,200 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate «Barroso», para Mossoró, carregaram:

M. Viegas, 10 caixas com 180 kilos de sabão e 25 ditas com 175 litros de genebra.

E. C. Beltrão & Irmão, 25 barricas com 1,630 kilos de assucar refinado e 45 ditas com 3,500 ditos de dito branco.

— Na barcaça «Euterpe», para Maceió, carregou:

J. Souza, 405 caixas com 9,720 kilos de sabão e 10 ditas com 130 ditos de sabonetes.

—

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 27	1.516:270$333	
Idem de 28	182:284$779	
		1.698.555$112
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 27	415:451$873	
Idem de 27	17.622$791	
		433.074$664
Somma total		2.131 629$776

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Fevereiro de 1894.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 27	123:804$217
Idem de 28	2 089$672
	125:893$889

—

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 27	39:305$645
Idem de 28	6:211$876
	45 517$521

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 26 de Fevereiro foi o seguinte: Entraram.

30 bois pesando 5,516 kilos.	
445 kilos de peixe a 20 rs.	8$900
6 compart. com mariscos a 100 rs.	$600
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
30 columnas a 600 rs.	18$000
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
5 cargas com melancia a 300 rs.	1$500
3 cargas com louças a 300 rs.	$900
8 cargas com gerimum a 300 rs.	2$400
5 carga com bananas a 300 rs.	1$500
3 cargas com fructas a 300 rs.	$900
34 cargas com farinha a 200 rs.	6$800
1 cargas com batatas a 300 rs.	$300
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
12 cargas com milho secco a 200 rs.	2$400
50 lugares a 200 rs.	10$000
16 suinos a 200 rs.	3$200
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
46 comp. com verduras a 300 rs.	13$800
70 comp. com farinha a 400 rs.	28$000
33 comp. com talhos a 2$	66$000
	242$500
Rendimentos do dia 1 e 25	6.090$200
	6.332$700

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.
Bacalhão 700 rs. idem.

—

Movimento do porto

Navios entrados no dia 28

Santos e escala — 7 dias, vapor inglez «Euclid» de 959 toneladas, commandante R. W. Trenmane, equipagem 26, carga varios generos, a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Aracajú e escala — Vapor nacional «S. Francisco» commandante Esteves Junior, carga varios generos.

Macáo — Patacho norueguense «Amor» capitão O. Svendser, em lastro.

Barbados — Lugar inglez «Flora» capitão James Pick, em lastro.

Rio Formoso e Tamandaré — Vapor nacional «Jaboatão» commandante Pereira, em lastro.

Observação

Procedente do Rio Grande do Sul e escala fundeou no Lamarão o vapor allemão «Troya» e não communicou com a terra.

—

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca americana Rebecc Crowell.
De Pelotas
Patacho allemão Adelheide.
Patacho allemão Rostad.
Lugar inglez Aurora.
Lugar inglez Haos.
Patacho allemão Horisont.
Patacho hollandez Afiene.
Patacho norueguense Ryat.
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII
De Hamburgo pela Ilha Grande
Barca sueca Rosa.
De Blych
Barca noruega Alexandra.
De Londres
Lugar inglez Harnet.
De Cardiff
Barca noruega Aeolus.
Barca noruega Garibaldi.
Barca noruega Success.
Barca norueguense Martha.
Barca noruega Hfarl.
Barca ingleza Hugo.
De Table Bay
Lugar inglez Albatross.
Do Porto
Patacho nacional Rival.
De Barry
Barca ingleza Osmond.
De Swanse
Barca ingleza Starry.

Vapores a entrar

Mez de Março

«Troja», do sul, hoje.
«Ville de Buenos-Ayres», da Europa, hoje.
«Santos», do sul, a 2.
«Navegator», de Liverpool, a 2.
«Orcana», da Europa, a 3.
«Coleridge», de New-York, a 3.
«Congo», do sul, a 4.
«Equateur», da Europa, a 6.
«Olinda», do norte, a 6.
«Pernambuco», do sul, a 8.
«Clyde», da Europa, a 8.
«Elbe», do sul, a 13.
«Nile», do sul, a 17.
«Magdlena», da Europa, a 21.

Vapores a sahir

Mez de Março

Sul, «Ville de Buenos Ayres», 2, ás 4 horas.
Montevidéo e esc., «Orcana», 3, ás 2 horas.
Santos e esc., «Coleridge», 3, ás 3 horas.
Lisboa e Hamburgo, «Santos», 4, ás 2 horas.
Bordeaux e esc., «Congo», 4, a 1 hora.
Buenos Ayres e esc., «Equateur», 6, ás 2 horas.
Maceió e Bahia «Olinda», 7, ás 5 horas.
Sul, «Clyde», 8, a 1 hora.
Manaos e esc., «Pernambuco», 9, ás 4 horas
Europa, «Elbe», 13, ás 9 horas.
Europa, «Nile», 17, ás 2 horas.
Sul, «Magdalena», 13, á 1 hora

MUTILADO

Dr. Rodolpho Pedrosa

MEDICO

Especialidades : molestias do peito, estomago e coração.
Residencia : Marquez do Herval n. 87.
Consultorio : Marquez de Olinda n. 38, 1· anda.

DR. MELLO GOMES
Medico-Cirurgião-Parteiro
57—RUA BARÃO DA VICTORIA—57, (ANTIGA RUA NOVA).
Onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.
ESPECIALISTA de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças, dos pulmões e syphiliticas em geral.
CURA RADICALMENTE E OPERA ESTREITAMENTOS E MAIS SOFFRIMENTOS DA URETHRA.
Acode de prompto á chamados, á qualquer hora e para qualquer distancia.
TELEPHONE 193

EDITAES

Edital

O Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Presidente do Conselho Municipal do Recife, etc.

Faz saber que os eleitores não incluidos no ultimo alistamento e comprehendidos no disposto em o § 1· art. 7 das Instrucções mandadas observar pelo Dec. n. 1542, de 1 de Setembro ultimo, deverão votar nas secções onde couber, na forma seguinte:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

1ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas lettras A, B, C. D, E e F.

2ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas lettras F, G, H, I e J.

3ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J até Z.

Freguezia de Santo Antonio

4ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pela letra A.

5ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D, D. E e F.

6ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras F, G, H, I e J.

7ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pela letra J.

8ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pela letra J.

9ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras L e M.

10ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, M, N, O, P, Q, R, S e T.

11ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, E, F, G, H, I e J.

12ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L, M, N. U, V e Z.

Freguezia de S. José

13ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pela letra A.

14ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D e E.

15ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras F, G, H e I.

16ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras I e J.

17ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pela letra J.

18ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L e M.

19ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras M, N, O e P.

20ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras P, Q, R, S, T, U, V, X e Z.

Freguezia da Boa Vesta

1· Districto—21ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes nomes começarem pela letra A.

22ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B e C.

23ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras C, D, E e F.

24ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras F, G, H, I e J.

25ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pela letra J.

26ª Secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começaram pela letra J.

27ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas lettras L e M.

28ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras M, N, O, P, Q, R, S, T, U V, X e Z

2· districto—29ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D. E, F, G, H I e J.

30ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L. M, N, O, P, Q, R, S T, U. V, X e Z.

Freguezia da Graça

1· districto—31ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D, E, F, G, H, I e J.

32ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L, M, N, O, P, Q. R, S, T, U, V, X e Z

2º districto—33ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D, E, F, G, H, e J.

34ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, X e Z.

Freguezia de Afogados

1· districto—35ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D, E e F.

36ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras F, G, H, I e J.

37ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, X e Z.

2º districto—38ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D, E, F, G, H, I e J.

39ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, X e Z.

Freguezia do Poço da Panella

40ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B, C, D e E.

41ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras E, F, G, H, I e J.

42ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes comecarem pelas letras J e L.

43ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras L, M, E, O, P, Q. R, S, T U, V, X e Z.

Freguezia da Varzea

44ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras A, B. C, D, E, F, G, H, I e J.

45ª secção

Votarão os eleitores cujos primeiros nomes começarem pelas letras J, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, X e Z

Pela forma exposta ficam os mencionados eleitores habilitados a votar, dada a apresentação dos respectivos titulos e depois de terminada a chamada dos eleitores comprehendidos na respectiva lista, extrahido do alistamento procedido no anno passado, em virtude da lei n. 35 de 26 de Janeiro do passado.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pelo jornal do expediente do concelho.

E eu Cicero de Vasconcellos Cesar, official maior o escrevi aos 12 de Fevereiro de 1894.

Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

Presidente.

Serviço eleitoral

O desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, presidente do Conselho Municipal do Recife, faz saber a quem interessar possa que, nesta data, designou os edificios abaixo apontados, para nos mesmos ter lugar no dia 1º de Março proximo a eleição de presidente e vice-presidente da Republica, deputados e um senador federaes.

Freguesia do Recife

1ª secção

Edificio da Companhia Pernambocana onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Primeira—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Antonio Pedro das Neves, Candido Alves Ferreira, Antonio Carlos Mendonça Accioly, Felino Dorstano Ferreira Coelho e Alfredo Ferreira Pinto.

Supplentes.—Antonio Gomes de Albuquerque Sobrinho. Amancio Gonçalves Coimbra e João Ulysses Freire Mariz.

2ª secção

Casa da ordem do Arsenal de Marinha, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Segunda—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Adolpho Cesar da Silva, Galdino José Burity, Dr. Augusto da Costa Gomes, Adolpho Cunha e Caetano José Gonçalves da Fonte.

Supplentes—Ernesto Pereira de Lyra, Augusto Cesar e José Francisco de Paula.

3ª secção

Sobrado n. 119 da rua do Pilar, onde funcciona a escola do sexo femenino, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Terceira—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Manoel Ferreira Bartholo Junior, Olympio de Paula Machado, Manoel Lopes Machado, José Dativo dos Passos Bastos e Augusto Leopoldino da Silva Neves.

Supplentes—Guilherme Ferreira Pinto, Luiz Correia de Mesquita Cardoso e João de Almeida Bastos.

Freguesia de Santo Antonio

4ª secção

Andar terreo do Paço Municipal, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Quarta—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Dr. Joaquim Thiago da Fonseca, Christiano da Gama Lobo, coronel Francisco Faustino de Britto, Antonio Marinho Falcão e Elias Pompilio.

Supplente.—Pedro Alexandrino Maia e Silva, Augusto José Mauricio Wanderley e José de Oliveira Mello.

5ª secção

Lyceu de Artes e Officios, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Quinta—escripta em tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello. Dr. Argemiro Alves Aroxa, Alberto da Silva Miranda, Cussy Juvenal do Rego e Albino Leite de Farias.

Supplentes.—Felix Nogueira Cabril, João dos Santos Jorge e Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.

6ª secção

Theatro Santa Isabel, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Sexta—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Dr. José de Godoy Vasconcellos, José Maria da Costa Carvalho. Pedro Baptista Carneiro, Domingos Joaquim Seve e Augusto Gonçalves da Silva.

Supplentes.—Antonio da Silva Moreira Junior, João Rodrigues Saraiva e Francisco Honorio de Souza Gondim.

7ª secção

Sala do jury, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Setima—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores

Effectivos.—Antonio Macario de Assis, Victoriano de Aragão Ebla, José Pereira de Lima, major Antonio Gracindo de Gusmão Lobo e José Leonardo Grego.

Supplentes.—José Marticiano de Souza, Juvivo Cassiano Maia e Silva e Fortuna o Gomes dos Passos.

8ª

Escola da rua do Calabouço, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Oitava—escripta em tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. Manoel Francisco Barros Rego, Ricardo José Correia Lima, Arthur O. da Silva Ramos, Augusto Figueira e Julio Cesar Falcão.

Supplentes—Dr. Emigdio Bezerra Montenegro, João Cancio da Costa Prazeres e José Ribeiro dos Santos.

9ª secção

Escola do Pateo do Carmo, sobrado n. 18 1º andar, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Nove—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, José Monteiro Pessoa, Augusto Cesar Conselheiro de Mattos, João Gotofredo de Moura Gondim e Francisco Albuquerque Mello.

Supplentes—Francisco Augusto Areias, Irineu Araujo Cesar e José Leopoldino Cyrillo de Oliveira.

10ª secção

Rua da Palma n. 53 escola do sexo feminino, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Decima—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos — Christiano da Gama Lobo Filho, Augusto Ferreira de Carvalho, João Felinto de Oliveira Barros, Manoel Cassiano de Miranda Henrique e Marcellino da Costa Bello.

Supplentes — Polydoro Burlamaque Pereira Teixeira, Theodoro Betzem e Rodolpho Penna Forte.

11ª secção

Rua da Palma n. 65, escola do sexo masculino, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—decima primeira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Silvino Gomes Porto, Dr. Luiz Carlos Magalhães Breves, Antonio da Cruz Ribeiro, José de Azevedo Maia e Silva e Alfredo dos Santos Almeida.

Supplentes—Antonio Lopes da Silveira, José Ferreira da Silva e major José da Costa Rego Lima.

12ª secção

Rua do Visconde de Inhauma n. 43, escola do sexo masculino onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—decima segunda—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. João Bastos de Mello Gomes, Joaquim Abrantes Pinheiro, Misael Augusto de Almeida, José Ribeiro Pessoa e Heliodoro Gonçalves da Silva.

Supplentes—Jorge do Rego Baptista, Luiz da Veiga Pessoa e Manoel Marques do Monte.

Freguezia de S. José

13ª secção

Estação da estrada de ferro de S. Francisco, Largo das Cinco Pontas, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—decima terceira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Joaquim Eustaquio das Neves, Antonio Claudino Ferreira da Luz, Carlos Moreira Reis, Antonio Athanasio de Araujo e Agostinho Jacome Bezerra Pessoa.

Supplentes—Antonio Juventino Alves, Glicerio Coelho do Espirito Santo e Antonio Pereira dos Reis.

14 secção

Rua de Santa Rita, escola do professor Cyrillo, casa n. 92, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—decima quarta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Manoel Rodrigues Nogueira Lima, Praxedes da Silva Gusmão, Anacleto da Silva Ramos, Alfredo da Costa Carvalho e Vicente Licinio da Costa Campello.

Supplentes—Antonio José de Araujo Filho, Antonio Januario da Silva Moura e Pedro Luiz de Oliveira.

15ª secção

Rua Vidal de Negreiros n. 158, Escola do professor Villela, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima quinta— escripta em tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Antonio Semiano das Mercês Porto, Benjamim Constant da Cunha Salles, João Facundo de Castro Menezes, Francisco de Barros Lima e Francisco Felix de Mello.

Supplentes.—Francisco Pereira da Cunha, Floriano Baptista de Oliveira e Augusto Cesar Pereira Caldas.

16ª secção

Rua Marquez do Herval n. 139, escola da professora D. Maria Drummond, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima sexta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores.

Effectivos.—Affonso Freitas das Chagas, José Maria de Lemos Duarte, Fernando Barbosa de Carvalho, Innocencio José de Miranda e Felix de França Lumachi Migueis.

Supplentes.— Francisco das Chagas Monteiro, Ignacio Ferreira dos Santos Galvão e Izidoro Marinho Cesar.

17ª secção

Estação nova da estrada de ferro de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras —decima setima—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Dr. Feliciano André Gomes, João Cesario de Azevedo. Manoel Pinheiro, José Alves da Silva e Veriato Severiano Gomes de Castro.

Supplentes.—Joaquim José de Oliveira, Ildefonso Lucio Monteiro da França e João Ferreira de Alcantara Barros.

18.ª secção

Rua de S. João, antiga estação da estrada de ferro de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima oitava — escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Joaquim Roberto Guimarães, Manoel Odilon de Lima Virães, Ernesto Xavier dos Santos. João Pereira dos Nascimento Silva e Heliodoro Carneiro Ferreira Rabello.

Supplentes.— José Ildefonso de Mello, Leoncio piphanio de Souza Santos e Alexandre dos Santos Selva.

19.ª secção

Rua Coronel Suassuna n. 211, escola do professor Philomeno, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima nona—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Pedro Satyro de Salles, José Anacleto do Nascimento, José Maria Accioly. Joaquim Januario Nunes da Silva e Manoel Francisco da Fonseca Rosas.

Supplentes.—José Maria Ferreira França, Joaquim Cavalcante Barreto e Custodio B. da Silva Guimarães.

20.ª secção

Rua Oitenta e Nove n. 237 A, escola do professor Manoel Candido, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—vigesima—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Manoel Joaquim Baptista, Miguel Archanjo de Senna Santos, Alfredo Carneiro Ribeiro Coelho, Manoel V. Soares e Bento Ferreira da Costa.

Supplentes.—Frederico Henrique da Silveira Tavora, José Ignacio Ferreira de Lago e Vicente Bezerra Cavalcante.

Freguezia da Bôa-Vista

21.ª secção

Paço da Assembléa, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiveram as palavras—vigesima primeira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Dr. Arthur Orlando da Silva, João Hircano Pedrosa, Abilio Pereira da Silva, Antonio Euthimio Vianna e Archimedes de Oliveira Lima.

Supplentes.—Dr. Antonio Pires Galvão, Antonio Pereira Dutra e Antonio Pereira Pinto.

22.ª secção

Gymnasio, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigessima segunda—escriptas com tinta encarnada. São membros os seguintes eleitores:

Effectivos.—Dr. Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque, Dr. Aprigio de Miranda Castro. Alfredo Franco do Rego, Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão e Antonio Carneiro Machado Rios.

Supplentes.—Antonio Pedro de Azevedo, José Julio Fernandes Barros e Antonio Faustino Cavalcante Araujo.

23ª Secção

Rua do Hospicio casa do Dr Nabor n. 51 onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vegessima terceira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. Francisco Gomes Parente, Dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda, Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque. Beltrando Pedro de Azevedo e Eduardo Manoel Viegas.

Supplentes—Dr. Francisco Xavier de Lima Borges, Sebastião Manoel do Rego Barros e Ernesto da Silva Miranda.

24ª Secção

Escola do professor Romualdo, praça Maciel Pinheiro n. 28, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima quarta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. Francisco de Souza Reis, Heracio Pires Galvão, Gaspar Florentino Cavalcante, Gaspar do Nascimento Regueiro Costa e Manoel José Soares Guimarães.

Supplentes—Dr. João Elisio de Castro Fonseca, Hermita de Barros Pimentel e Dr. Henrique Eugenio Antunes.

25ª secção

Escola do professor Vianna, Ponte Velha n. 5, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima quinta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—José Ferreira da Cruz Vieira, Dr. José Bandeira de Mello, Francisco Moreira Dias, José Caetano da Silva e Henrique da Costa Carvalho.

Supplentes—Modesto do Rego Baptista, Dr. Gaudino Exdoxio de Brito e Joaquim Teixeira Peixoto.

26ª secção

Escola do professor Rocha, rua Conselheiro Aguiar n. 30, (Alegria) onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima sexta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. José Nicolão Tolentino de Carvalho Junior, José Francisco d'Almeida Doria, José Joaquim Dias do Rego Junior, José Ignacio Guedes Pereira e José Raymundo da Costa Menezes.

Supplentes—João Times, Augusto Francisco do Rego e Juvino Barroso de Mello.

27ª secção

Escola do professor Regueira, rua Visconde de Pelotas n. 22, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras vigesima setima—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Luiz Vernet, Dr. Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, Manoel dos Santos Pimentel, Leonardo Attico Lavra e Fracisco Livio de Carvalho.

Supplentes—Dr. Olintho Victor, Dr. Manoel Alves Villela e Luiz Melanio Fragoso.

28ª secção

Escola do Caminho Novo n. 70, do professor Ribeiro. (Conde da Boa-Vista) onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima oitava—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. Octaviano de Siqueira Cavalcante, Dr. Marcolino Dornellas Camara Junior, Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, Thomaz Garret Junior e Thomaz Dativo dos Santos.

Supplentes — Manoel Innocencio Merna da Costa, Henrique Palmeira e Severo de Almeida Doria.

29ª Secção

Escola do professor Deocleciano, rua Capitão Lima n. 19, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima nona—escripta com tinta encarnada.

São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, José Antonio Vieira da Cunha, José Gitirana, Gustavo Lucio de Mergulhão e Antonio Eliseu Antunes Ferreira.

Supplentes — Adolpho Teixeira Lopes, José Correira de Amorim e José Maria Hollanda Cavalcante.

30ª Secção

Rua do Luiz do Rego, casa particular, n. 54 C, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palvra—Trigessima—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos. — Dr. Affonso Gonçalves Ferreira da Costa. Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho, Leobino Joaquim de Lima, Piragibe Hagyase da Silva Costa e Ulysses Botelho de Andrade.

Supplentes—Manoel Roberto de Carvalho Guimarães, Heliotoro Rotilho Xavier Ramos e Pedro Antunes Ferreira.

31ª Secção

Escola do professor Braga, Travessa da Baixa Verde n. 13, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima primeira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto, José Maria da Costa Rego. Arthur Silva, Felicissimo Asevedo Mello, e Dr. Joaquim Elviro Pereira de Magalhães.

Supplentes—Alfredo Falcão, Innocencio Alves Aroxa e Manoel Leocadio Lemos Bastos.

32ª Secção

Escola do professor Marcelino, rua das Creoulás n. 4 C, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima segunda—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Regino Ferreira de Carvalho. Dr. José Gonçalves Maia, Salustiano Luiz de França, José Cysneiro de Albuquerque Mello e Nominando Silva.

Suppleates.—Augusto Cezar da Cunha, Ulysses Frederico de Almeida Albuquerque e Manoel Torquato de Azevedo Saldanha.

33ª Secção

Escola do professor Felicio, Estrada de João de Barros n. 6, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima terceira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—Dr. Manoel Cesario da Silva Brazileiro, Manoel Santino do Cunha Lobo, Dr. João Affonso de Souza Paraiso, Joaquim Francisco de Moraes e Marcos José da Silva.

Supplentes.—Aristides de Oliveira, Eustaquio E. da Silva Braga e Antonio Augusto da Frota Menezes.

34ª Secção

Escola do professor Gaspar, no Campo Grande, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima quarta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos. Francisco Mauricio de Abreu, José Joaquim dos Santos Junior, Urbano Baptista, Antonio A. de Moraes Mesquita Pimentel e Dr. José Francisco Ribeiro Machado.

Supplentes.—Dr. Tertuliano F. do Nascimento Feitosa, coronel Leopoldo Borges Galvão Uchôa e Francisco Furtado de Mendonça.

35ª Secção

Escola do professor Amancio, rua Direita n. 6, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima quinta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos.—José Martins Ribeiro, José Luiz de França Torres. Antonio Leoncio de Lacerda, José Francisco da Camara Santiago e Manoel Joaquim de Sant'Anna.

Supplentes.—Luiz Antonio da Silveira Tavora, J. R. de Azevedo Campos e Antonio Izidoro de Souza Barbosa.

36ª Secção

Escola de meninas, rua do Motocolombó n. 5, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima sexta—escriptas com tinta encarnada. Serão membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos.—José Pedro Velloso da Silveira, Antonio Luiz Gonçalves de Castro Mascarenhas, Feliciano Francisco de Hollanda Chacon, Manoel Alexandrino Caluête Junior e Thomaz Domingues Tavares.

Supplentes.—Euclides Diocleciano da Costa Monteiro Angelino Ramos Bittencourt e Antonio Borges Galvão Uchôa.

3 ª secção

Escola do professor Beda. no Barro, n. 37, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima setima—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitoree:

Effectivos — Antonio Carneiro Maia, Manoel José de Lima, Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha, Bento Manoel Carlos de Menezes e Antonio José da Costa.

Supplentes—Joaquim de J. Moreira Sobrinho, José Rodrigues dos Santos e Lucio José de Albuquerque Mello.

38ª secção

Escola do professor Alvarenga, Remedios, n. 33, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima oitava—escriptas com tinta encarnada. São membos da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Manoel Gomes, Barão de Nazareth Fernando Barroca, Amaro Tavares Coutinho e Vicente Ferreira de Salles Menezes.

Supplentes—Vicente Ferreira da Costa, Leoncio Quintino de Castro Leão e Thomaz Pereira de Brito.

39ª secção

Praça João Alfredo, casa particular do Posto n. 1, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Trigesima nona—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os seguintes eleitores:

Effectivos—Antonio de Moura Uchôa, Augusto Xavier Caneiro da Cunha, Henrique Ferreira Baltar, João Firmino Alves Quental e Affonso Ernesto de Seixas.

Supplentes—Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão, Antonio Pedro de Sá Barrets e Ulysses Gonçalves da Luz.

40 secção

Escola do professor Teixeira, travessa da Mangueira n. 2, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—Quadragesima—escripta com tinta encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos—Juvino Bandeira Filho, Bianor de Oliveira, Augusto Carlos de Miranda Henrique, Dr. Arthur Cysneiros Albuquerque Mello e Felinto Elysio de Miranda Peixoto.

Supplentes—Manoel Silvestre Ferreira Bastos, Herculando Herval de Miranda Henriques e Bernardino de Senna Lopes Reis.

41ª secção

Escola do professor Pessoa. no Arraial, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima primeira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos—Ramiro Antonio da Costa, Eugenio Guedes de Araujo, Dr. Julio Clemente de Faria, Floriano Arthur Gonçalves Torres e Mathias Muniz Tavares.

Supplentes—João Ignacio Ribeiro Roma, Emilio Pessoa de Oliveira e Floro Xavier da Costa.

42ª

Escola do professor Vieira, no Monteiro rua do Xisto, onde deverão votar os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima segunda—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos—João Pamphilino Cavalcanti, Affonso Monteiro Pessoa, Manoel A. da Castro Nunes, Manoel Ferreira da Costa e Henrique de Barros Cavalcante.

Supplentes—Dr. Fabio Rino, Vicente Oscar da Gama Duarte e Felix Arequindá de Lienthier.

43ª Secção

Escola do professor Simões, em Apipucos, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima terceira—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos—Gaspar Menezes, Joaquim de Souza Neves, Dr. José da Silva Ramos, Dr. José Domingues Maia Junior e Anastacio Francisco Cabral.

Supplentes—Clondon de Aquino, Manoel Marinho do Passo e Democrito Carlos Miranda Peixoto.

44.ª Secção

Escola do professor Macedo, em Caxangá, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima quarta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos—Basilio José Pereira Vianna, João Francisco do Couto, Francisco de Abreu Macedo, João Joaquim Ribeiro Pessoa e Antonio Pedro da Costa.

Supplentes—João Paes de Moura, João Cavalcante Lamenha Lins e Francisco Machado Brandão.

45.ª Secção

Escola do professor Claudio Junior, em Iputinga, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—Quadragesima quinta—escriptas com tinta encarnada. São membros da mesa os eleitores seguintes:

Effectivos—Feliciano Carneiro Lins, Urbano Frazo da Silva, José Machado Brandão, Lauriano Rodrigues da Costa e Leopoldino Cesar de Souza Moraes.

Supplentes—Luiz Felippe de Carvalho, João Samuel da Costa e Walfrido Carneiro da Cunha Miranda.

E para que chegue ao conhecimento de todos e em obediencia ao disposto no art. 13 das Instrucções mandadas observar pelo Dec. n. 1542 de 1 de Setembro ultimo, será o presente publicado no jornal do expediente do Concelho e na porta do edificio, bem como será em tempo communicado em carta official a cada um dos eleitos a sua eleição, na qual foi guardado todo o disposto nas referidas Instrucções e relativas á dita eleição.

Eu, Cicero de Vasconcellos Cesar, o escrevi aos 18 de Fevereiro de 1894.

Desembargador *Luiz de Albuquerque Martins Pereira*, presidente.

1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco. em 27 de Fevereiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, que ao provimento dos officios de 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Triumpho, concorreram no praso legal os cidadãos, Luis Fernandes Caluête e Deodato Monteiro.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

1.ª Secção Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 27 de Fevereiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de 1.º Tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Gravatá.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O tenente Francisco Gomes de Araujo, Juiz de Direito interino do municipio de Gravatá, do Estado de Pernambuco, em virtude de lei etc.

Faz saber a quem interessar possa, que com o praso de 30 dias, a contar d'esta data, está aberto o concurso para provimento dos officios de 1.º Tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e da Provedoria de capellas e residuos, creado pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834, e vago por fallecimento do serventuario tenente João Paulo de Britto Guimarães.

Os concurrente deverão juntar, em original ás suas petições os seguintes documentos:—1.º auto de exame de sufficiencia.—2º certidão de idade.—3.º certificado de exame de portuguez e arithmetica.— 4.º folha corrida. — 5.º attestado medico de capacidade physica. —6.º procuração especial se requererem por procurador.—7.º, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional. Tudo de conformidade com o artigo 210 e seus paragraphos do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou-se o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade de Gravatá, em 24 de Fevereiro de 1894.

Eu Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão interino que o escrevi.—Gomes de Araujo.—Certifico que affixei no logar do costume o edital retro, e dou fé.—Cidade de Gravatá, 24 de Fevereio de 1894.

O escrivão interino de orphãos.—Ludgero Francisco de Souza Pinto. — Está conforme e confere com o original; dou fé.

Cidade de Gravatá, 24 de Fevereiro de 1894.

Eu Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão interino o escrevi.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo juiz de orphãos do municipio do Recife estado de Pernambuco em virtude da lei, etc. etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia sexta-feira 2 de Março ao meio dia na agencia a travessa do Corpo Santo n. 27, o agente Joaquim Maximiano Pestana, levará a leilão publico os bens seguintes:

Uma casa terrea sob n. 2 sita a rua da Veneza, freguezia de Afogados, tendo de frente 1 porta e 1 janella no oitão; tem 1 sala e 1 pequena cosinha, tudo em aberto, tem a parte posterior do tecto abatida, medindo de frente 14 metros e de fundo 8 metros e 60 centimetros avaliada por 100$000; 1 casa sob n. 4, sita a mesma rua da Venesa, á mesma freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella na frente, tem a referida casa 2 salas, 2 quartos e 1 cosinha fóra, tem ainda um pequeno quintal murado, medindo a referida casa 4 metros de largura e 8 metros e 60 centimetros de fundo avaliada por 200$000; 1 casa n. 6, sita a mesma rua da Venesa na mesma freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas e 1 quarto, medindo 3 metros e 20 centimetros de largura e 8 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada por 200$000; 1 casa sita a mesma rua da Venesa, sob o n. 8 e na referida freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e um pequeno quintal murado medindo qutro metros de largura e oito metros e sesenta centimetros de fundo avaliada por 200$000; 1 casa terrea a mesma rua da Venesa, n. 10, a mesma freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella na frente, duas salas, 2 quartos, cosinha externa, tem tambem 1 pequeno quintal murado, medindo 4 metros de largura e 8 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada por 200$000; 1 casa terrea sob n. 12 sita a mesma rua da Venesa, á mesma freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella na frente, 2 salas, 2 quartos e 1 cosinha externa com pequeno quintal murado, medindo 4 metros de largura e 8 ditos e 60 centimetros de fundo, avaliada por 200$000; 1 casa terrea sob o n. 14 a rua denominada Venesa a referida freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, tendo 1 quintal murado, medindo 4 metros de largura e 8 ditos e 60 centimetros de fundo, avaliada por 200$; 1 casa terrea á mesma freguezia de Afogados, sob o n. 16, a rua da Veneza, tendo 1 porta e 1 janella na frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e 1 pequeno quintal murado, mede a referida casa 4 metros de largura e 8 ditos e 60 centimetros de fundo avaliada por duzentos mil réis; Uma casa terrea na mesma freguezia de Afogados, sita a mesma rua da Veneza, e sob o n. 18, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado tendo 4 metros de largura e 8 metros e 60 centimetros, de fundo avaliada por 200$000; 1 casa sita a mesma freguezia de Afogados e a mesma rua da Venesa sob o n. 20, tendo uma porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, tem tambem 1 pequeno quintal murado, medindo 4 metros de largura e 8 metros e 60 centimetros da fundo avaliada por 200$000; 1 casa sob o n. 2 sita a travessa da rua da Venesa, na mesma freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella na frente, 1 janella no oitão, 1 salinha e 1 pequeno quarto, medindo de largura 3 metros e 20 centimetros, e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$; 1 casa terrea sob n. 4, sita a travessa da rua da Venesa, a freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 1 salinha e 1 pequeno quarto, medindo de largura 3 metros e 20 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$; 1 casa sob n. 6, sita a mesma travessa da rua da Venesa, tendo as mesmas dimensões e commodos da casa anterior, isto é, com 1 janella e porta na frente e 1 janella no oitão, 1 salinha e 1 pequenino quarto, medindo de largura 3 metros, avaliada por 100$; 1 casa terrea a mesma travessa da rua da Venesa, a mesma freguezia de Afogados, tendo o n. 8. tendo tambem 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 1 salinha e 1 pequenino quarto, medindo dita casa 3 metros e 20 centimetros de largura e 4 metros e 90 centimetros de comprimento, avaliada por 100$; Uma casa sob o n. 10, sita a mesma travessa da rua da Venesa, na mesma freguezia de Afogados, tendo tambem 1 porta e 1 janella na frente, 1 janella no oitão, 1 salinha e 1 pequenino quarto, medindo tambem 3 metros e 20 centimetros de largura e 4 metros e 90 centimetros de comprimento; avaliada por 100$; 1 casa ainda a mesma travessa da rua da Veneza, sob o n. 12, sita a freguezia de Afogados, tendo como as anteriores 1 porta e 1 janella no oitão, 1 salinha e 1 pequenino quarto, medindo 3 metros e 20 centimetros de largura e 4 metros e 90 centimetros de comprimento, avaliada por 100$; 1 terreno em frente a travessa da rua da Venesa, medindo 144 palmos de frente, e 104 de fundo, ainda na mesma freguezia de Afogados, avaliado por 300$000.

Ditos bens pertencem ao espolio de Francisco Simões da Silva Mafra vão a leilão a requerimento da D. Senhorinha da Conceição Mafra, inventariante do mesmo espolio.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa, e outro de igual theor que será affixado no logar do costume.

Dado e passado neste municipio do Recife. Estado de Pernambuco, aos 26 dias de Fevereiro de 1894.

Eu, Manoel Silvestre de Barros Falcão, escrivão de orphãos, o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo

DECLARAÇÕES

Banco da Bolsa

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas na séde deste Banco, a cópia de balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno findo.

Recife, 23 de Fevereiro de 1894.

O director gerente
P. J. Pinto.

COMPANHIA Exploradora de productos calcareos

6ª Chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia á realisarem a quinta entrada de 10 0/0, ou 20$ por acção até o dia 4 de Março, no escriptorio da companhia, caes do Apollo n. 73.

Recife, 17 de Fevereiro de 1894.

Rodrigo Carvalho,
Secretario interino.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham-se no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, cópia do balanço, relação nominal dos Srs. accionistas e lista de transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

J. A. Saraiva Junior
Director secretario.

MUTILADO

COMPANHIA
Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Sexta chamada de capital

De ordem da directoria, são convidados os Srs. accionistas a realisarem até o dia 5 de Março vindouro, a sexta entrada de capital, na razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 14 de Fevereiro de 1894.
O secretario
Augusto Silva.

COMPANHIA
Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro anda
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Fabrica de Estopa
Assemblèa geral

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no salão da Associação Commercial Beneficente á 1 hora da tarde do dia 6 de Março proximo vindouro, afim de tratar-se de negocios de interesse da Companhia.

Recife, 16 de Fevereiro de 1894.
Theos C. Griffith,
secretario.

Banco de Pernambuco

Em observancia do art. 15 dos estatutos d'este Banco convido os Srs. Accionistas a reunirem-se no dia 5 de Março proximo futuro, á 1 hora da tarde, no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, balanço d'este Banco, parecer do conselho fiscal e eleição do mesmo.

Recife, 15 de Fevereiro de 1894.
José A. Rodrigues Lima,
Director secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral no dia 2 de Março proximo, ao meio dia, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de julgarem as contas, actos da directoria, parecer da commissão fiscal; seguindo-se a eleição dos funccionarios da companhia e tratar-se de interesses inherentes á mesma.

Recife, 16 de Fevereiro de 1894.
José João de Amorim
Secretario.

Companhia Progresso Colonial

Assembléa geral extraordinaria

Convido os Srs. accionistas á comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no dia 14 de Março vindouro, á rua 15 de Novembro n. 19. 1º andar, afim de deliberar-se sobre operações de credito de interesse desta companhia.

Recife, 21 de Fevereiro de 1894.—Pela Companhia Progresso Colonial
Dr. José Gonçalves Pinto
Director presidente.

Companhia
DE
Serviços Maritimos de Pernambuco

Quarto dividendo

São os Srs. accionistas convidados a virem receber de hoje em diante, na séde da companhia, o quarto dividendo relativo ao semestre ultimo, na razão de 10 0/0 ao anno ou 5$000 cada uma acção.

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.
F. de Assis Cardoso
Secretario.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, faz-se publico, que de ora em diante, será cobrado nas estações desta estrada, frete duplo pelas bagagens e animaes, que tendo de ser transportados pelos trens de passageiros, não tenham sido por parte des respectivos expeditores, apresentados á despacho até dez minutos antes da partida dos trens, e que por isso sigam a pagar na estação do destino.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1894.
O secretario,
José da Cunha Liberato de Mattos.

COMPANHIA
Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, á contar da presente data, a quarta entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.
O secretario
J. P. G. da Silva.

Companhia Florestal Agricola

São convidados os Srs. possuidores dos titulos de obrigação desta companhia a receberem do thesoureiro André Maria Pinheiro, do 1º de Março proximo vindouro em diante, no escriptorio dos Srs. Souza Pinheiro & C., á rua do Bom Jesus n. 7, os juros de 10 0/0 ao anno, relativo ao coupon n. 1.

Recife, 23 de Fevereiro de 1894.
José Gonçalves Pinto
Presidente.

Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia pede aos Srs. accionistas residentes no Recife, o obsequio de realisarem no Banco de Pernambuco até o dia 17 de Março proximo a primeira entrada de 25 por cento do augmento de capital autorisado pela assembléa geral em sessão de 15 do corrente na razão de 30 por cento do capital que cada um possuia e conforme foi resolvido pela mesma assembléa geral, perdem o direito as acções do referido augmento de capital os Srs. accionistas, que não fizerem a primeira entrada no praso acima indicado.

Escriptorio da Companhia Progresso Alagoano em Maceió, 16 de Fevereiro de 1894.
Os directores:
J. A. Teixeira Basto.
Propicio Pedroso Barreto.
Manoel B. Pereira Diegues Junior.

COMPANHIA DE
Drogas e productos chimicos

Tendo entrado em vigor os novos estatutos desta companhia, convido os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral para a eleição da directoria, no dia 7 de Março proximo, ao meio dia, no escriptorio da companhia á rua do Marquez de Olinda n. 24.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.
O director gerente interino
Gracilliano O. da C. Martins.

Companhia de seguros phenix pernambucana

Como determina o art. 147 do regulamento de 4 de Julho de 1891, approvado pelo decreto n. 434 da mesma data, ficam á disposição dos Srs. accionistas na séde da companhia, a cópia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções no anno de 1893.

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

De ordem do Sr. capitão presidente, convido a todos os nossos associados para comparecerem em nossa séde pelas 2 1/2 horas da tarde do dia 2 de Março proximo vindouro, afim de incorporados irmos acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, para a qual foi esta Legião convidada.

Secretaria da Legião, 26 de Fevereiro de 1894.
O 1º secretario
Capitão Francisco de Assis F. Magalhães.

COMPANHIA
Agricola e Mercantil de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas á se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 14 do de Março proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, no salão da Associação Commercial Agricola, afim de deliberarem sobre a emissão dos novos titulos (debentures) do emprestimo realisado pela companhia, em substituição dos actuaes, de conformidade com o decreto numero 177 A, de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.
Manoel João de Amorim
Presidente.

Companhia Industrial Pernambucana

Compra lenha e tambem madeira para construcção; á tratar na fabrica em Camaragibe ou rua do Commercio n. 6. 1º andar.

Veneravel
Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do irmão regedor, convido a todos os carissimos irmãos para, paramentados com seus habitos, comparecerem em nossa igreja ás 3 horas da tarde de sexta-feira 2 de Março proximo futuro, para incorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, para a qual tivemos convite.

Consistorio, 28 de Fevereiro de 1894.
M. S. Costa Junior.
Secretario.

Veneravel

Comfraria de S. Chrispim e S. Chrispiniano, erecta no convento do Carmo do Recife.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os carissimos irmãos para, paramentados com seus habitos, comparecerem no consistorio nos dias 2 e 4 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de acompanharmos as procissões do Senhor Bom Jesus dos Martyrios e do Senhor Bom Jezus das Dores, para as quaes tivemos convites.

Consistorio, 1 de Março de 1894.
O secretario interino
Silvino Gonzaga.

— Nós abaixo assignados, negociantes exportadores de algodão da praça de Pernambuco, resolvemos, em virtude da grande depreciação que tem soffrido o algodão aqui classificado de 1ª sorte com caroço, desta data em diante só comprarmos e acceitarmos dita qualidade com a differença de 600 réis por 15 kilos para menos do preço do algodão de 1ª sorte.

Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1894.
Borstelmann & C.
Boxwell Williams & C.
Johnston Pater & C.
H. Burle & C.
Pereira Carneiro & C.
Amorim Irmãos & C.
V. Neesen.

Companhia
Indemnisadora

São convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 14 de Março corrente ao meio dia no escriptorio da mesma Companhia a rua do Commercio n. 44 afim de apreciarem o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal assim como proceder-se a eleição da nova commissão fiscal que tem de funccionar neste anno.

Recife, 1 de Março de 1894.
Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra

Por ordem da mesa regedora, convido aos carissimos irmãos a comparecerem no dia 2 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para acompanharmos a procissão do S. Bom Jesus dos Martyrios.

Assim como convida aos mesmos carissimos irmãos a comparecerem no dia 4 do corrente para acompanharmos a procissão do Sr. Bom Jesus das Dores, para a qual fomos convidados.

Recife, 1 de Março de 1894.
O escrivão interino,
José de A. Mendonça.

Veneravel Confraria do S. José da Agonia

De ordem da mesa regedora comvido aos nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio nos dias 2 e 4 do corrente, pelas 3 horas da tarde para acompanharmos as procissões: do Senhor Bom Jesus dos Martyrios e Bom Jesus dos Pobres Afflictos; a primeira da igreja dos Martyrios, e a segunda da igreja de S. Gonçalo.

Recife, 28 de Fevereiro de 1894.
O secretario,
José da Rocha Pinto.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas desta Companhia a realisarem a 7.ª e ultima prestação de 20 % do capital subscripto ou 40$000 por acção até 31 do corrente no Banco de Pernambuco á rua do Commercio n. 40, trazendo na mesma occasião os recibos provisorios das entradas feitas, para serem trocados pelos titulos effectivos.

Recife, 1 de Março de 1894.
G. C. Gatis,
Director secretario.

Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, em S. José de Riba Mar.

De ordem da mesa regedora desta veneravel irmandade, convido aos nossos irmãos, para comparecerem em nosso consistorio pelas 2 1/2 horas da tarde de sexta-feira 2 do corrente e do domingo 4 do mesmo; com o fim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios no dia 2 e tambem a do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos que expõe a irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores no dia 4.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, em 28 de Fevereiro de 1894.
O escrivão,
Primitivo dos Santos.

Companhia pernambucana de navegação

A' séde desta companhia acham-se á disposição dos Srs. accionistas a cópia do balanço e documentos concernentes ás contas do anno findo.

Recife, 24 de Fevereiro de 1894.
Sebastião Lopes Guimarães
Director gerente interino.

Veneravel devoção de N. S. da Boa Morte

De ordem do irmão juiz, convido aos carissimos irmãos á comparecerem em nosso consistorio nos dias 2 e 4 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de incorporados acompanharmos as procissões do Bom Jesus dos Martyrios e de Bom Jesus das Dores, para as quaes tivemos convites.

Consistorio da veneravel devoção de N. S. da Boa Morte, erecta no convento do Carmo, 1 de Março de 1894.
O escrivão
Maximiano Alves da Silva.

Aos Proprietarios de Carroças

A directoria da Sociedade Beneficente dos Proprietarios de Vehiculos convida a todos os associados em geral á reunirem-se em assembléa geral, domingo 4 de Março, ás 11 horas do dia, na rua da Lapa n. 10, afim de tratar-se de assumptos sociaes.

Recife, 28 de Fevereiro de 1894.
Antonio Alves de Farias
Presidente.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 §§ 1º, 2º e 3º do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, cópia de balanço, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções, tudo referente ao anno findo em 31 de Dezembro de 1893.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, na séde desta empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de contas, e procederem a eleição da commissão fiscal, que terá de funccionar em 1894 á 1895.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 1 de Março de 1894.—O secretario
João Benigno da Silva.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hontem resolveu unanimemente, em vista das informações do juiz de distanciado e de accordo com o art. 49 do codigo de corridas, distanciar o animal Nababo no 3º pareo, e multar o jockey Manoel Ramos, que o montava, em 200$000. No mesmo pareo o jockey J. Marcelino em 200$, de conformidade com o art. 52 § 8º

No 7º pareo foram multados em 200$ cada um dos jockeys, Pedro de Figueiredo e Manoel Pereira, em vista do art. 53 § unico.

Secretaria do Derby Club, 28 de Fevereiro de 1894.
O secretario
João Benigno da Silva.

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos
E
TERRESTRES

Capital 1,000:000$
48 RUA DO COMMERCIO 48

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

Companhia de Seguros
FIDELIDADE DE LISBOA
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C..

Companhia de Seguros
Contra fogo
Northern
De Londres e Aberdeen

Posição financeira.

Capital subscripto lib		3.780.000
Fundos accumulados lib		3:000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo lib		626.000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

SEGURO
CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200.000
AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizo
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum
Samuel Jones
Gerente

MARITIMOS

Para o Porto
(EM DIREITURA)
Galera portugueza
America

Recebe á frete alguma carga de assucar, farinha e outros generos visto já estar engajada a maioria do carregamento para sahir com a maxima brevidade possivel; á tratar com Amorim Irmãos & C.

Porto
Barca portugueza
Adelina

Esperada do Rio de Janeiro seguirá para o Porto em direitura depois de pequena demora: para o resto da carga que falta á tratar com Silva Guimarães & C.

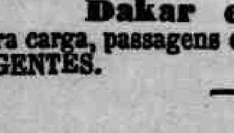
Royal Hungarian Sea Naviga Company Adria Limited
O vapor hungaro
Nagy Lajos

Chegou de Trieste este vapor e segue nestes poucos dias para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Agentes
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Congo
Commandante Rossignol



E' esperado dos portos do sul até o dia

4 de Março de 1894
seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por
Dakar e Lisboa

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

O paquete Equateur
Commandante Lartigue

E' esparado da Europa até o dia

6 de Março de 1894
seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres com escala por
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—*Rua do Commercio*—42

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAM LINE
O paquete Orcana

E' esperado da Europa até o dia 3 de Março seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
Não ha passagens de segunda classe.
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

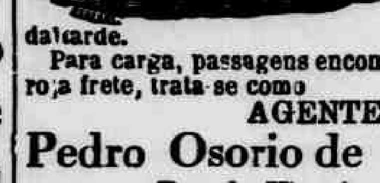
Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.
O vapor Santos

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Março vindouro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Este vapor entrará no porto
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelman & C.
18—Rua do Commercio—18
1º andar

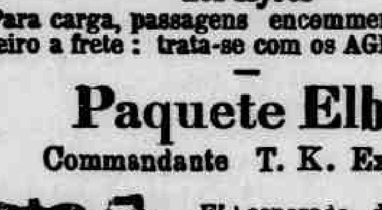
Companhia Bahiana de Navegação a vapor
Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Marquez de Caxias
Commandante Julio de Lacerda



Seguirá para os portos acima indicados no dia 1 de Março vindouro ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata-se como
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Clyde
Commandante J. D. Spooner



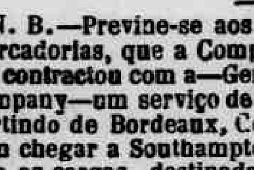
Espera-se da Europa no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

—

Paquete Elbe
Commandante T. K. Exham



E' esperado do sul até o dia 12 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

—

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation, Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

—

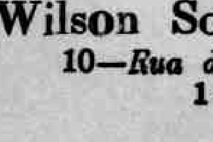
Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

O vapor inglez
Avis



Segue nestes poucos dias para Santos com escala pelo Rio de Janeiro.

Para onde recebe carga e dinheiro a frete a tratar com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Ld.
10—*Rua do Commercio*—10
1º andar

LEILOES

Leilão

da casa terrea com porta e 2 janellas, e sitio em chãos proprios no largo dos Coelhos, pertencente ao expolio de Antonio Carneiro da Cunha.

Sexta-feira, 2 de Março
A'S 11 HORAS
Rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz de direito do civel desta cidade, a requerimento do inventariante dos bens deixados por fallecimento de Antonio Carneiro da Cunha, a casa e sitio ácima mencionados, pertencente ao dito expolio, ás 11 horas do dia 2 de Março.

Agente Pestana
Leilão

Das casas terreas abaixo declaradas pertencentes ao expolio de Francisco Simões da Silva Mafra, as quaes serão vendidas por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos.

Sexta-feira, 2 de Março
A'S 12 HORAS EM PONTO
No armazem a Travessa do Corpo Santo n. 27

Uma casa terrea sita á rua da Veneza, freguezia de Afogados, n. 2, com 1 porta de frente e 1 janella no oitão, em aberto.

Uma dita, n. 4, sita á mesma rua, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 sala, 2 quartos, cosinha fóra e quintal murado.

Uma dita, n. 6, á mesma rua, com as mesmas accommodações.

Uma dita, á mesma rua, n. 8, com as mesmas accommodações.

Uma dita, á mesma rua, n. 10, com as mesmas accommodações.

Uma dita, á mesma rua, n. 12, com as mesmas accommodações.

Uma dita, n. 14, na mesma rua, com as mesmas accommodações.

Uma dita, na mesma rua, n. 16, com as mesmas accommodações.

Uma dita, n. 18, na mesma rua, com as mesmas accommodações.

Uma dita, n. 20, com os mesmos commodos.

Uma dita, á mesma rua, n. 22, com as mesmas accommodações.

Uma dita, á travessa da rua da Veneza n. 2, tendo 1 porta e 1 janella de frente e 1 no oitão, 1 sala e 1 quarto.

Uma dita, á mesma travessa, n. 4, com os mesmos commodos.

Uma dita, á mesma travessa, n. 6, com as mesmas accommodações.

Uma dita, á mesma travessa, n. 8, com as mesmas accommodações.

Uma dita, n. 10, sita á mesma travessa, com as mesmas accommodações.

Uma dita, n. 12, sita a mesma travessa, com as mesmas accommodações.

Um terreno em frente a travessa da rua da Veneza com 144 palmos de frente e 104 de fundo.

Em continuação venderá o mesmo agente o sobrado sito á rua de Domingos Manoel Martins, com sahida para a outra rua, edificado á moderna, com varandas de ferro, e dando um rendimento mensal de 70$000.

Uma casa de azulejo sobre o n. 44, á estrada dos Remedios, tendo grande sotão e muito propria para qualquer estabelecimento quintal e terreno ao lado, com alicerces para edificação de outra casa.

Uma dita, annexa a mesma, n. 44 A com grande sitio, excellente viveiro, coqueiros, cajueiros e outras arvores fructiferas, tendo mais uma casa de taipa ao fundo do mesmo terreno, terreno proprio, freguezia de Afogados, 8 minutos distante dos bonds.

Todos estes predios serão vendidos livre e desembaraçadamente e pelo maior preço que derem.

Leilão
De moveis louças e vidros
Sexta-fera 2 do corrente
Rua da Aurora n. 109 C
A'S 11 HORAS
Agente Burlamarqui

A's 10 1/2 partirá 1 bond gratis da Praça da Republica.

Veja-se o «Jornal do Recife.»

Leilão

Da Photographia Central a rua do Cabugá nº 18 entrada pelo largo da matriz de Santo Antonio.

Sabbado, 3 do corrente
A'S 11 HORAS
Constando:

Da 1 mobilia de junco completa e com tampo de pedra, 1 lindo espelho oval, 1 tapete forro de sala, 1 esteira para forro, escarradeiras, jarros, quadros grandes e pequenos para retratos, lanças com cortinados, toilet, cadeiras de phantasia, panos e crochets, prenças para photographia, de grades para dita, resmas de papel cartão de bristol e de côres, milheiros de cartões de visitas e de gabinetes, ditos de envelopes, sulfato de ferro, oxalato neutro, gelatina, borrax de soda, ferro para encosto, jarro e colma, balança, copos graduados, fouls e muitos outros objectos.

O agente Gusmão autorisado pelos Srs. Oliveira Lopes & Irmão fará leilão da photographia acima.

Agente Oliveira
Leilão

De uma casa terrea de pedra e cal, em Santo Amaro, sita na travessa do Gomes n. 5, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, tres quartos grandes, um gabinete, sala forrada, cozinha externa, quintal murado com portão etc., e mais diversos moveis existentes na mesma casa.

Sabbado, 3 de Março
A'S 11 HORAS
Na travessa do Gomes n. 5, em Santo Amaro

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e a requerimento do inventariante dos bens deixados por D. Luiza Balbina do Rego Barros, levará a leilão no mencionado dia a casa acima e os moveis seguintes: um guarda vestidos, uma mobilia de amarello, uma commoda de angico, mesa de jantar, dous aparadores, cadeiras avulsas, marqueza, cama franceza, candieiros, castiçães, jarros, etc., etc.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar dita casa.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Imperatriz n. 41, padaria

Precisa-se de uma bôa cosinheira e uma ama para lavar roupa e serviço domestico, no becco do Padre Inglez n. 3.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinhar na rua dos Guararapes n. 94.

— Precisa-se de uma ama para pequena familia, paga-se bem: becco da Lingueta n. 3.

— Precisa-se de um bom jardineiro: á tratar á rua da Cadeia n. 35.

— Vende-se um engenho, com uma safra fundada para 4,000 pães, distante da estação de Agua Preta 2 leguas, movente e corrente, com muitas matas, terrenos muito ferteis, com proporções para safrejar com franqueza 3.000 pães: á tratar na rua do Imperador n. 54, Camisaria Pernambucana.

— Precisa-se de um menino para criado, serviço á mandados; paga-se bem sendo fiel: na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

MUTILADO

CAJÚRUBEBA

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão beneficos resultados produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impuresa do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por muit tempo paralisado por circums-tancias imperiosa ehoje, porém, reapparece com todo seu vigor! ; e é esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.
Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene por Decreto de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

COMPOSIÇÃO DE
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
PROPAGADORES
BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia n. 34 da rua Larga do Rosario de Braga & Machado outr'ora de Bartholomeu & C.

FABRICA DE MOVEIS A VAPOR
DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda com a maxima presteza e por preços mui tissimos rasoaveis.
Compra-se madeira de boa qualidade.
Aceita-se artistas que sejam peritos.
DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

Rodolpho Antunes & C.ª
67 Rua Duque de Caxias 67
Á
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & C.ª
67—Rua Duque de Caxias—67

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.
Novo sortimento recebeu a
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

La Gran Via

Rua da Imperatriz n. 58 A
Recebeu um esplendido sortimento de sedas lisas e lavradas :
Cachemiras pretas e de cores.
Levantines, alta novidade.
Cretons inglezes e francezes.
Zephirs, padrões inteiramente novas
Cortes bordados, brancos e de cores
Chapéos de sol para senhora.
Espartilhos.
Percalinas Linons.
Camisas, punhos e collarinhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc. etc
Othon Silva & C.
Rua da Imperatriz numero 58 A

Vidrilhoa pretos

Alta novidade receberam.
Conrado Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Perfumaria

Importante variedade acaba de chegar para
A BRISA
Conrado Antunes & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Gallões de Algodão

Brancos é de cores para roupa de criança receberam
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Cintos

Para homens senhoras e meninos receberam
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Falta de Forças, Doenças do Estomago
Anemia, Febres, etc.
QUINA-LAROCHE
Recompensa de 16,600 francos
Sete Medalhas de OURO

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo
Para fazer **Boa Cosinha** é preciso **Boa Manteiga**
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de **BRETEL FRÈRES**
em VALOGNES (França)
MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO
Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

OR PARIS 1890 **FERRO MARTIAL-BODIN** GRANULADO
ANEMIA — CONVALESCENCIAS
Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao **sangue** sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*
PARIS, 50, rua Boileau. — Deposito em **Pernambuco** : C.ia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.
Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia do succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções :

Falta de appetite.	**Anemia.**	**Gastralgias.**
Más digestões.	**Diarrhea.**	**Ulcerações cancerosas.**
Vomitos.	**Dysenteria.**	**Enfermidades do figado.**
Flatulencia estomacal.	**Gastrites.**	**Emmagrecimento.**

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez
PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.
Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS,** e em todas as Pharmacias

---

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico
mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

TRIPLEX IN UNUM : SANITAS — VIANDE — QUINA — PHOSPHATES — J. VIAL

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO DE CAL
Composto
com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O **VINHO DE VIAL** é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — ***Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.***
Depositos em **Pernambuco** : FRAN.co M. DA SILVA & C.ia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades **peculiares** ao **sexo feminino** em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade **avançada** a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Ph.cie la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5.
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do ***Brasil.***

ATKINSON'S WHITE ROSE
O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em todas a parte sem poder ser igualado.
ATKINSON'S AGUA de COLONIA
Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO : Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

---

28 Rue Bergère **CHABLE** PARIS
CITRATO DE FERRO CHABLE
300,000 Curativos de Gonorrhea
Fluxos brancos
Perdas seminaes
Debilidades dos Orgãos
EM TODAS AS PHARMACIAS

FALTA DE FORÇAS
Anemia, Chlorosis, Debilidade Extenuação
CURA RAPIDA E CERTA PELO
PEPTONATO de FERRO ROBIN
UNICO FERRUGINOSO
Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.
Desconfiar-se das falsificações e imitações.
POR ATACADO :
13, Rue Grenier-S.t-Lazare, em PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Fázei em caza
e com grande economia
A VOSSA AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes
COM OS
COMPRIMIDOS DE VICHY
DE
FÉDIT
sursaturados com agua das fontes
G.de GRILLE, CÉLESTINS, HOPITAL, HAUTERIVE, S.t-YORRE, etc.
PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ

Paris — Paris
BELLEZA DO ROSTO
— *LAIT ANTÉPHÉLIQUE* —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, TEZ CRESTADA
PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS
ROSTO SARABULHENTO
E FARINACEO
RUGAS
&
torna e conserva a cutis lize e clara.
CANDÈS & C.ie — B.d S.t-Denis, 16

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira ; á tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Precisa-se
De uma mulher velha para fazer pequenos serviços de um casal sem filhos, dá se roupa e ordenado ; na rua Velha de Santa Rita n. 15.

Ao commercio
O abaixo assignado declara que desde o dia 22 do corrente deixou de ser seu empregado o Sr. Joaquim José Gomes, retirando-se pago e satisfeito de todos os seus ordenados.
Recife, 27 de Fevereiro de 1894.
Diogo A. dos Reis.

Ensino particular
Uma senhora competentemente habilitada a leccionar portuguez, arithmetica historia, geographia, francez, piano, desenho e bordado, resolveu abrir um curso das referidas materias a rua de Sebastião Lopes n. 9 freguesia da Boa Vista para o que recebe alumnas externas e meio pencionistas.

Cosinheira
Precisa-se de uma que trabalhe com perfeição para casa de familia a tratar na Rua do Crespo N. 19.

Já
Precisa-se com urgencia de uma boa cosinheira, e ella que faça o seu salario ; na rua da Aurora n. 169.

Criado
Precisa-se de um criado ; á rua do Paysandú 19

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira com urgencia : á rua de Fernandes Vieira n. 27.

Criado
Precisa-se de um menino de 12 a 15 anos para criado a rua Nova n: 7 2º andar.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, que dê fiador de sua conducta, á rua de Gervazio Pires n. 45.

Cosinheira
Precisa-se de uma perita cosinheira : á tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61.

Cosinheiro
Precisa-se de um bom cosinheiro ; á rua Paysandú n, 19

COSINHEIRA
Precisa se de uma, a tratar no armazem rua Marquez de Olinda n. 6.

Cosinheira e criado
Precisa-se de uma cosinheira e um menino para criado, á rua do Livramento n. 25, 2º andar.

Criado
Precisa-se de um, que afiance sua conducta, preferindo-se que saiba ler e escrever alguma cousa : á tratar na rua da Madre de Deus n. 34.

Banhos salgados
Aluga-se uma pequena casa na praia dos Milagres, tambem se troca, voltando-se quantia razoavel, por um sitio com casa para pequena familia, nos arrabaldes do Recife : á tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

Pratico para pharmacia
Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24— Companhia de Drogas.

Ao commercio
Nesta data dissolvemos a sociedade que sob a firma de Gomes & Sotto, tinhamos para a exploração do estabelecimento denominado «Restaurant de Madrid», sito a rua de Thomé de Souza n. 4, desta cidade, ficando todo activo e passivo a cargo do socio Antonio Gomes Antonio, que sob o seu nome individual continua com o mesmo estabelecimento, retirando-se o socio Sotto Pires, pago do seu capital e lucros.
Recife, 27 de Fevereiro de 1894.
Antonio Gomes Antonio.
Francisco Sotto Pires.

Attenção
Sr. José Gonçalves de Oliveira Junior, vulgo José Estrella tenha a bondade de trazer os chapéos que levou da Praça da Independencia n. 38 para sua sua familia escolher, uma vez que me é difficil e mesmo impossivel encontral-o.

Para cosinhar
Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Caixeiro
Precisa-se de um rapaz de 14 á 16 annos, que tenha bastante pratica de molhados e que dê fiador de seu comportamento ; á tratar na rua Marquez do Herval n. 124.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, com pratica de taverna e dê conhecimento de conducta ; na rua da Cruz n. 53, Recife.

Cosinheira e criado
Precisa-se de uma cosinheira ; na rua da Palma n. 40.

Cosinheira
Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19, deposito da fabrica Lafayette.

✝

Maria Amelia da Silva Guimarães
Trigesimo dia
Miguel José Barbosa Guimarães, seus filhos, genros, netos e bisnetos, tendo de mandar celebrar missas pelo descanço eterno de sua nunca esquecida filha, irmã, cunhada e tia, Maria Amelia da Silva Guimarães, no dia 3 do andante, na igreja da veneravel ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, 30º dia de seu infausto passamento, convidam os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a este acto, antecipando a todos os seus agradecimentos.

Commendador José Adolpho Rodrigues Lima
✝ Os agricultores da Usina Timbó, Nicanor Bandeira, Herculano Bandeira e João Leitão, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo eterno repouso do seu presado amigo, mandam celebrar no domingo 4 do corrente 7º dia do seu infausto passamento, pelas 9 horas da manhã, na capella do engenho Jardim, e antecipam os seus reconhecimentos aos que comparecerem a este acto de religião.

D. Maria Paiva Christovão
✝ Joaquim Chistovão e seus filhinhos Antonio e Augusto convidam ás pessoas de sua amisade e aos parentes de sua fallecida esposa e mãi D. Maria Paiva Christovão para assistirem ás missas que pelo seu eterno descanso mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, sexta-feira, 2 de Março, trigesimo dia do seu fallecimento.
Antecipam desde já seus agradecimentos.

José Adolpho Rodrigues Lima
W. J. Aris manda rezar missas, segunda-feira 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella da usina Timbó por alma do commendador José Adolpho Rodrigues Lima, para o que convida a assistir a todos os seus parentes e amigos.

Luiza Maria do Carmo
✝ João Baptista do Espirito Santo, Genoveva Maria do Espirito Santo, filho e nora, cunhada e sobrinhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia que mandam celebrar na ordem 3ª de S. Francisco ás 7 horas da manhã de sexta-feira 2 de Março, e desde já antecipam seus agradecimentos por esse acto de caridade.

José Hemeterio de Castro Amaral
Nono anniversario
✝ Rosa Angelica de Castro Amaral manda rezar uma missa pelo seu sempre lembrado filho José Hemeterio de Castro Amaral, no dia 1º de Março, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã.

— Falleceu no dia 17 de Fevereiro corrente, no Estado da Bahia, em casa do seu genro, Aug. I. Dotzauer, a viuva Pauline Hermine Iohanna Gomes, natural de Hamburgo, com a idade de 73 annos.

Armação
Vende-se uma armação de amarello, envernisada, propria para taverna ou fazendas, com depositos ; a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 57.

— Vende-se uma rabeca por preço commodo, a tratar na travessa da matriz de Santo Antonio n. 14.

Em Olinda
Vende-se doce de caju' secco : na rua do Bomfim n. 29.

Ama
Predisa-se de uma que seja cuidadoza e limpa para andar com uma criança a tratar á rua do Paysandu' n. 19 das 11 horas da manhã as 4 da tarde.

Ama
Precisa se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criança ; á tratar na rua Fernandes Vieira n. 5.

Ama
Precisa-se de uma que cosinhe bem e compre a rua Nova n. 7 2º andar, paga-se bem.

Ama de cosinha
Precisa-se de uma na rua da Matriz da Boa-Vista n. 18, 2º andar.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite, na rua Vidal de Negreiros n. 186. Paga-se bem.

Ama
Precisa-se de uma, á rua Larga do Rozario n. 30.

Ama
Precisa-se de uma que compre e cosinhe para casa de familia de trez pessoas, rua da Concordia n. 59.

Professor
Carlos Paes de Oliveira, ex-alumno da Faculdade de Direito, offerece-se para leccionar primeiras letras em casas particulares : á tratar na rua da Conceição n. 45, de 8 ás 11 horas da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

Propriedada á venda
Vende-se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pes de coqueiros, e outras fructeiras ; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distilação : á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72, 1 andar.

E' com o Dr. prefeito
Chama-se a attenção de S. S. para uma refinação que está funccionando á rua 89 n. 254, sem a previa licença da municipalidade, e o dono diz que, para trabalhar não precisa licença, embora o estabelecimento seja novo na casa, porque tem cunhas para S. S.
Um assignante.

Engano
Pede-se a pessoa que levou um embrulho que não lhe pertencia, deixando outro, a vir trocal-o ea loja n. 5 á rua do Barão da Victoria.

Cosinheira
Precisa-se de uma boa cosinheiar; no Caminho Novo. n.120.

É MUITO BARATO
Um queijo flamengo por 4$500 e 5$000.
Chá verde e preto em latinhas de meio kilo liquido, qualidade o que se pode desejar de mais especial.
Vinho da Serra da Estrella em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.
Licores, cognac, vinhos finos, generos de primeira qualidade tudo quanto se pode desejar para uma dispensa, preços os mais resumidos.
Obras de Vime, como sejam cestas de diversos tamanhos proprias para compras—berços—roupeiros—balaios para papel—cadeiras.
Sementes novas de hortaliças e lindas flores.
Doce de goiaba em latas de 4 libras especialidade, feito espressamente para a nossa casa.

POÇAS MENDES & C.
9—RUA ESTREITA DO ROSARIO—9
(Junto a igreja)

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos ;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar ;
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.
52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

MUTILADO

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão do Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Crupo**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarrho**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficil
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Accumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre enfermidades e o modo de cural-as [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

SEMANA SANTA
Grande sortimento de fazendas finas
Sedas pretas lisas e lavradas.
Failles francez.
Redzimir e Eola-Monde.
Setim e Damasco.
Cortes de 12 bordados, pretos e de cores.
Lindos cortes de seda branca e de cores Setim Damasco
Ditos de gaze de seda bordada, etc.
A NOTRE DAME DE PARIS
1 A—Rua do Cabugá—1 A

Doce de cajù

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Propriedade Boa Vista na cidade da Victoria

Vende-se a propriedade ácima, confronte a estação da estrada de ferro, com quatro casas e uma cocheira de telhas, bastante terreno para todo genero de plantações, muitas e variadas arvores fructiferas, limitando-se em parte com o rio Tapacurá: á tratar na cidade do Recife, rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, grosella baunilha, hortelã-pimenta, etc. etc

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

AGRADAVEL
ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO
LANMAN E KEMP
COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES
combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

America do Sul
18—Rua Visconde de Inhauma—18

Os proprietarios deste novo e bem montado estabelecimento, com o titulo acima acabam de receber um esplendido sortimento de fazendas e modas, pelo que chámamos a attenção das Exmas. familias afim de fazerem uma visita em nessa loja onde encontrarão agrado, sinceridade e modicidade nos preços.

Temos o que ha de mais lindo em cortes de caxemiras, lã e seda a 30$000, 40$000 e 50$000.

Sedas phantasia, ultima novidade.

Meridós lisos e lavrados, todas as cores.

Ditos pretos liso e lavrados, importantes desenhos.

Atoalhado de linho branco e de cores.

Lindo etamines arrendados, fazenda superior.

Espartilhos, luvas, leques, gravatas, etc., etc.

Além de muitos outros artigos temos uma bem montada officina de alfaiataria convenientemente preparada afim de bem servir os nossos freguezes.

14 % de desconto a quem comprar de 100$000 para cima.

SO' NA
America do Sul
18—Rua Visconde de Inhauma—18
(Antiga do Rangel)
SALLES MENEZES & C.

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18. armazem.

CEBOLAS
ESTRANGEIRAS
Muito graudas
em resteas a preço
de 3$500 por
milheiro vendem
Castro Lemos & C.
e
Machado Pinto & Rodrigues

Mercearia

Vende se a mercearia sita á rua do Capitão Lima n. 32, o motivo da venda é seu proprietario ter de dedicar-se a outro ramo de commercio, é uma boa acquisição para quem precisar estabelecer-se com este ramo de negocio, por quanto este estabelecimento está bem localisado e tem muito boas freguezias; á tratar no mesmo estabelecimento.

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidade.
Pantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.

E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

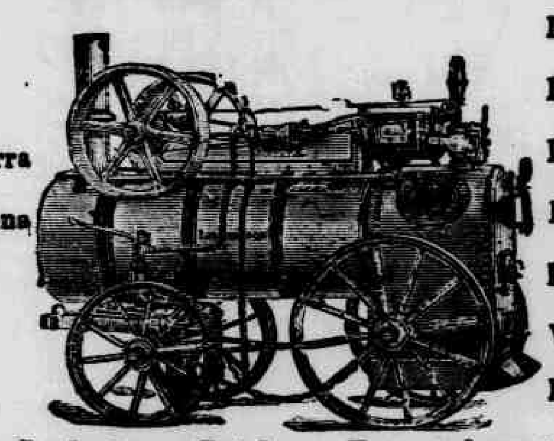
THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DUM COMPLETO SOBTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todôs os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD



Rodas d'agua
Torbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fu
Debulhadores
Separadores

Machinas avapor
Portateis
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico de assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de tabricar farinha e engenho complete para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela decção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO DE REUTR

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

XAROPE DE REUTER N 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa xpulsa pelos canaes intestinaes, rius e poros da pelle, os germens nocivos, que fluitam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marques de Olinda n. 24.

Especialidades, Numeradores de metal carimbos com e sem data, excelsior, marcando com 2 côres, lapiseiras, automatos, relogios etc.

A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

Pastas de pergaminho, que servem de calço para escrever e que tem a grande utilidade de não deixar **suar a mão**, sobre a qual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as á 5$000 cada uma.

Pequenas lampadas instantaneas de algibeira (sem precisão de fosforos) com espoletas de reserva systema modernissimo á 2$000 uma.

Vende-se á Rua do Vigario n. 19, 1º andar, Recife.

Barateira Philipson, Apparelho de **pegar Baratas** e outros insectos.

Patente Brazileira n. 1575. Patente Argentina n. 1300. Registrado em quasi todas as republicas da America do Sul Preço de cada um 3$000. Só é **Unica** venda em grosso e a retalho para **todo o Brazil** e Republica Argentina.

Rua do Vigario n. 19 1.º andar
PERNAMBUCO
H. PHILIPSON, INVENTOR

GRANDE FABRICA
DE
Ladrilhos e Mozaicos de
Emanuele Cresta & C.
Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque á hygieneco, limpo, evitta-petes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs. constructores pora o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1.º andar.

Preços e qualidades, sem competencia

Kerosene inexplosivel

NEW ERA OIL
De la fabrica de Johnsmitm
New York
Esplosion y combustion instantanea
VENDEM
Fonseca Irmãos

Taverna

Vende-se uma taverna em um bom ponto e bem afreguezada, de pouco capital; á tratar na rua de Gervasio Pires n. 40. O motivo é o dono não querer mais continuar com este ramo de negocio.

Vende-se

A padaria bem afreguezada á rua da Casa Forte n. 46; á tratar na mesma, ou á rua Duque de Caxias n. 30.

Farelo do Rio da Prata

Retalha se genero especial e recentemente chegado, peso de 42 kilos e em saccaria superior: á tratar ao Largo do Corpo Santo n. 23, 1º andar.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
CONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas
Ultimas novidades de Paris receben o
Congresso das Damas

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Casa

Vende-se a casa n. 293 da rua de Oitenta e Nove antiga Imperial a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 16.

Breu e barrilha

Vende se na rua da Madre de Deus n. 10.

Vende-se

Diversas casas em mão estado, na estrada de Giquiá: á tratar na de n. 2, que tambem vende-se, está em perfeito estado de conservação.

Sitio

Vende-se um grande sitio com casa de vivenda, na estrada do Remedio, por preço razoavel: á tratar na loja Estrellas d'America, rua 1º de Março n. 12

Vende-se

Uma taverna propria para principiante por ter pouco capital, com commodo para familia, livre e desembaraçada de qualquer onus, bem localisada; á tratar com Ingracio Ribeiro de Mello, pateo do mercado.

Vende-se

Cinco canôas grandes: á tratar na rua da Concordia n. 16.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabricô de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, pratela-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguarddente canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal** Blend marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.

BROWNS & C.

FOLHETIM

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

O FILHO DE MARGARIDA

VI

(Continuação)

O mancebo e o seu preceptor tinham tornado a livraria do castello seu gabinete de estudo. Esta livraria era uma vasta sala atulhada, apezar da sua amplidão, de cartas geographicas, de espheras e de globos terrestres que cobriam duas immensas mesas de ebano, em que sobresahia a mais bella e mais rara obra de talha. Em torno erguiam se enormes estantes da mesma madeira, contendo enorme quantidade de empoeirados *in folios* e de livros em todos os demais formatos conhecidos, dispostos segundo os seus tamanhos, desde o chão até o tecto.

Aquelles livros tinham sem duvida valor, mas unicamente para um bibliophilo e para um amador de indagações historicas e theologicas; com effeito eram todos antiquissimos e na maior parte extraordinariamente sérios. Achavam-se alli completas a collecção dos « Padres da Igreja » e as obras pesadas e indigestas de uma multidão de theologos, documentadores e jurisconsultos. De litteratura antiga e moderna não havia nada. Os proprios poetas gregos ou latinos haviam sido banidos da livraria pelos escrupulos excessivos de um dos antepassados do barão de Savenay.

Aquelles livros não offereciam, pois, o minimo interesse a Renato, que não mexia nunca nas estantes senão com o fim de tirar dellas alguns massiços *in folios* de historia romana, ornados de bellissimas estampas, representando retratos de imperadores, assedios, combates e desenhos de arietes, catapultas e outras machinas de guerra.

Um dia deslocára Renato cinco ou seis daquelles enormes volumes, o que deixára consideravel vacuo na estante de onde os tirára. Pareceu-lhe então que via reluzir no fundo da estante um ponto brilhante semelhante á cabeça de um prego dourado. Sentio-se logo impellido por instinctiva curiosidade e apoiou o dedo no que lhe parecia um prego. No mesmo instante ouvio um ligeiro ranger, uma porção do fundo da estante gyrou sobre si e patenteou um esconderijo.

Este esconderijo estava cheio de livros, bonitos volumes *in* 8°, elegantemente encadernados em marroquim vermelho e doulados por folhas.

Renato pegou em alguns delles e violhes os titulos que lhe causaram admiração: não conhecia nenhum; achava lhes singular attracção.

N'um leu: « As joias indiscretas, A religiosa », por Diderot; n'outros: « O sofá », por Crebillon, filho; « As ligações perigosas », pelo cavalheiro de Laclos. N'outros, emfim, « A pucelle d'Orleans », por Arouet de Voltaire; « Contos de Lafontaine, Contos de Grécourt, Contos da rainha de Navarra », etc. etc. N'uma palavra, havia alli mais de cem volumes.

Renato ia para abrir e folhear alguns delles, quando ouvio passos no corredor que conduzia á livraria. Eram os passos do professor que para alli se encaminhava. O primeiro pensamento do mancebo foi que devia guardar para si só a descoberta que fizera. Por conseguinte, fechou precipitadamente o esconderijo e amontoou os *in folios* historicos na estante d'onde pouco antes os tirára. O professor não suspeitou de cousa nenhuma.

Em todo o decurso da lição que se seguio sentio-se Renato distrahido e preoccupado.

Porque? Nem elle proprio o sabia. Apenas terminou a lição, foi o professor para o parque, afim de alli recitar o seu breviario, Renato ficou só na livraria. A primeira cousa que fez foi correr á porta e fechal-a muito bem fechada para obstar a qualquer sorpreza. Depois voltou á estante mysteriosa. Tirou della os *in folios* e abrio com mão tremula o esconderijo.

Os bonitos volumes revestidos de vermelho, quasi cardeaes, mostraram-se-lhe novamente á vista. Renato pegou n'um e abrio-o ao acaso.

Era uma primorosa e luxuosissima edição dos « Contos de Lafontaine ». Cada uma das pouco escrupulosas narrações do immortal, mas mediocremente casto fabulista, era *illustrada* com uma vinheta gravada em cobre, deliciosa de finura e de execução, mas singularmente profana, em excesso voluptuosa, e mais perigosa com sua nudez levemente velada que o desenho abertamente obsceno.

Renato olhou.

Em principio olhou-o com ávida curiosidade e afinal com progressiva perturbação e quasi embriaguez.

Olhava e lia. O coração palpitava-lhe violentamente, tinha febre, por diante dos olhos passavam-lhe extraordinarias nuvens, parecia-lhe que o sangue se lhe tornava fogo liquido e que o devorava em toda a circulação.

Continuava a olhar, continuava a ler; e quando acabou o volume e se levantou da cadeira em que se sentára para ir abrir a porta, porque terminára já a hora do recreio, cambaleava como um homem ébrio e sentia-se preso de verdadeira e delirante allucinação.

A lição resentio-se deste estado.

O professor perguntou-lhe se acaso se sentia indisposto; Renato respondeu-lhe que lhe doia a cabeça, e que sentia um pouco de febre. E não mentia inteiramente.

O professor interrompeu a lição e levou o discipulo a dar pelo campo um passeio que lhe servio de allivio.

Chegada a hora de jantar, Renato não comeu. Protestou uma recrudescencia da indisposição que tivesse anteriormente e manifestou desejo de se ir deitar.

A licença foi-lhe concedida sem contestação.

Renato sahio da sala de jantar, correu á livraria, pegou em outro volume, levou-o para o quarto, escondeu-o entre os colxões da cama.

Ao cabo de uma hora, pouco mais ou menos, foram o barão e o professor visitar o supposto doente. Renato disse-lhe que se sentia um pouco melhor, que apenas necessitava dormir e que pedia para que o não fossem acordar. Apenas, porém, se achou só, fechou-se por dentro e apressou-se a devorar o livro, que era « As ligações perigosas ».

A' uma hora da manhã tinha concluido a leitura, e adormeceu fatigado e exhausto por commoções desconhecidas. Teve sonhos extraordinarios.

Quando acordou-se estava pallido, e mostrava nos olhos um brilho febril e desusado.

Operára-se nelle uma mudança enorme.

A sciencia do mal envenenára-lhe o coração.

VII

Pouco nos resta já que dizer de Renato.

Vamos encontral-o no boulevard dos italianos.

A cynica philosophia do XVIII seculo desvairou-lhe completamente a intelligencia.

Ainda não tinha dezeseis annos e a sua depravação era já profunda, medonha, irremediavel.

Salvo a timidez, assemelhava-se elle ao lindo pagem « Cherubim », de Beaumarchais.

O seu coração, como o do pagem, palpitava á vista de um toucado, quer esse toucado enfeitasse a cabeça de uma joven de dezoito annos, quer de uma matrona de cincoenta.

Infelizmente, porém, as palpitações do coração suffocavam Renato, paralysavam-n'o e não lhe deixavam sequer a faculdade de fazer um gesto, nem de proferir uma palavra. Comtudo uma noite, e com o auxilio da occasião, estreou.

Foi uma guardadorasinha de perús a humilde heroina do primeiro amor do mancebo. E ainda assim tinha Renato um rival! Este rival, que o precedêra naquella felicidade, era um moço da cavallariça do castello.

Não se pode deixar de o dizer, santo Deus! apezar de triste e vergonhoso; são quasi sempre creaturas abjectas que recebem o primeiro beijo de uns labios virgens.

Nós nem por sombra temos a pretensão de descrever nestas paginas uma especie de « Faublas » rustico. Abster-nos-hemos, por conseguinte, de acompanhar Renato por entre as vulgares aventuras que succederam ao seu capricho pela guardadora de perús, que primava principalmente pelo enlameado das saias.

O professor notou, mas um tanto tarde, a rapaziada do seu discipulo.

Avisou o Sr. de Savenay, e recusou-se a dirigir por mais tempo aquella natureza, que se ia tornando indisciplinavel e aquella natureza que errára o caminho.

O barão affligio-se extraordinariamente com o que occorria, e emprehendeu moralisar o filho. Renato respondeu ao barão, que era « indispensavel passar a mocidade, que não se destinava para frade », e que afinal não se sentia com a minima vocação para os votos de continencia e castidade da ordem de Malta.

Estas respostas duplicaram o desgosto do barão, que se esforçou por vigiar o filho. Renato zombou dessa vigilancia; sahia pelas janellas quando lhe fechavam as portas, e tornou-se uma especie de D. Juan campestre, temido pelos camponios das visinhanças, que sem cessar receiavam algum ataque á virtude de suas mulheres e á innocencia de suas filhas.

As aventuras do mancebo suscitavam contra elle numerosas animosidades. Por varias vezes esteve Renato a ponto de ser victima de odios e ciumes comprimidos; em duas ou tres occasiões, quando elle percorria os campos durante a noite para ir a uma entrevista ajustada, ou para voltar de alguma, foram disparados sobre elle por um marido ou por um irmão, embocado n'uma moita, ou occulto no fundo de algum fosso, tiros de espingarda.

(*Continua*).

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias n. 42

MUTILADO